ANNO L. NUMERO 285

SEGUNDA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

REGULAMENTO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

TITULO III.

Do ensino publico primario.

CAPITULO III.

Das escolas publicas de instrucção primaria.

Secção I.

Do regimen das escolas.

Art. 33. O ensino primario nas escolas publicas comprehende:

§ 1.º Instrucção moral e religiosa.

§ 2.º Leitura e escripta.

§ 3.º Elementos da grammatica nacional.

§ 4.º Principios elementares da arithmetica e suas applicações fundamentaes em numeros inteiros fracções e decimaes.

§ 5.º Systema metrico.

§ 6.º Leitura dos Evangelhos e historia sagrada.

§ 7.º Elementos de historia e geographia universal; historia e geographia do Brasil, especialmente desta provincia.

§ 8.º Principios fundamentaes da constituição politica do imperio.

§ 9.º Preceitos de hygiene.

§ 10. Noções de sciencias physicas, applicaveis aos usos da vida.

§ 11. Noções de agricultura.

§ 12. Geometria elementar e agrimensura.

§ 13. Desenho linear.

§ 14 Noções de musica e exercicios de canto.

§ 15. Exercicios gymnasticos.

Art. 34. O ensino das materias do artigo antecedente será dado em dous grãos, comprehendendo o primeiro as dos §§ 1 a 7 e 15 para as escolas de um ou de outro sexo, e o segundo as dos §§ 8 a 15 nas escolas do sexo masculino, e as dos §§ 9, 10, 13 e 14, nas do sexo feminino.

§ unico. Nas escolas do sexo feminino o ensino comprehenderá tambem trabalhos de agulha e economia domestica.

Art. 35. Os alumnos deverão mostrar-se habilitados por meio de exame nas materias do primeiro grão, para que possam receber o ensino das do segundo.

Art. 36 Os exercicios escolares começarão ás 9 horas da manhã e terminarão ás 2 horas da tarde, quer para os alumnos do primeiro, quer para os do segundo grão, sendo divididos por classes, segundo for prescripto no regimento interno das escolas, no qual se determinará tambem o espaço de tempo que deve durar cada exercicio, havendo de 11 1/2 horas a 1/4 depois de meio dia um intervallo para descanço e recreio dos alumnos.

Art. 37. As aulas nocturnas funccionarão das 6 1/2 horas da tarde ás 9 da noite.

Art. 38. O horario determinado nos arts. 36 e 37 poderá ser alterado pelo inspector geral, ouvido o conselho litterario, com approvação do presidente da provincia, quando as conveniencias do ensino assim o exigirem.

Art. 39. O methodo do ensino será em geral o simultaneo, podendo o inspector geral, ouvindo o conselho litterario, determinar que se adopte qualquer outro que for julgado conveniente, observado o disposto no art. 3º, §§ 13 e 23 n. VI.

Art. 40. Nas escolas publicas só serão admittidos para o ensino os livros e compendios approvados pelo conselho litterario.

Art. 41. Os meios de correcção disciplinar, a que estão sujeitos os alumnos, são:

I. Admoestação particular.

II. Reprehensão na aula.

III. Trabalho fóra das horas ordinarias do exercicio escolar.

IV. Outros castigos que produzam vexame e excitem emulação.

V. Communicação aos paes para castigos mais severos.

VI. Exclusão da escola.

Art. 42. A pena de exclusão só será applicada aos incorrigiveis que, por seu exemplo ou influencia, possam prejudicar os demais alumnos e depois de esgotados os outros meios correccionaes.

§ unico. A exclusão poderá ser provisoriamente decretada pelo delegado litterario, que a submetterá ao conhecimento do inspector geral, a quem compete, ouvindo o conselho litterario, torna-la ou não effectiva.

Art. 43. São absolutamente prohibidos os castigos corporaes e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 44. Os alumnos que se distinguirem por sua assiduidade, bom procedimento, applicação e aproveitamento, terão direito a premios que consistirão em:

I. Proclamação dos nomes n'aula aos sabbados.

II. Lugares de distincção na escola

III. Inscripção dos nomes em quadro de honra.

IV. Menção honrosa.

V. Livros escolhidos de religião, moral e litteratura nacional.

VI. Medalhas de honra.

Art. 45. Alem dos premios de que trata o artigo antecedente, os professores poderão conferir outros quaesquer, no sentido de desenvolver o amor ao estudo e a emulação entre seus discipulos.

Art. 46. Os premios dos ns. IV, V e VI do art. 44, serão distribuidos depois dos exames, no fim do anno lectivo, com toda a solemnidade, pelo presidente da provincia nesta capital e pelos delegados litterarios nos outros lugares.

Art. 47. Os alumnos pobres que se distinguirem mostrando capacidade para os estudos superiores, serão preferidos para o preenchimento dos lugares vagos de pensionistas gratuitos no gymnasio provincial e os que mostrarem vocação para as artes terão direito a ser admittidos na *Colonia Isabel.*

Secção II.

Da matricula.

Art. 48 A matricula nas escolas publicas de instrucção primaria será gratuita e feita pelo professor:

§ 1.º Mediante guia do delegado litterario.

§ 2.º Mediante apresentação do menino por seu pai, tutor, protector ou pessôa por elles autorisada.

Art. 49. A matricula será lançada em livro especial e deverá conter a declaração:

I. Do dia, mez e anno em que for feita.

II. Do nome, idade, naturalidade, filiação e residencia do matriculado.

III. Do nome, estado, profissão e residencia do pai, tutor ou protector.

IV. Do grão de instrucção do matriculado.

V. De ter sido feita mediante guia com a apresentação do alumno.

Art. 50. A guia terá as declarações dos ns. II a IV do artigo antecedente.

Art. 51. A matricula, quando feita nos termos do art. 48 § 2, será assignada por quem apresentar o alumno, e o professor a communicará logo ao delegado litterario, podendo este considera-la sem effeito, se o matriculado estiver nas condições de algum dos paragraphos do artigo seguinte.

Art. 52. Não poderão ser admittidos á matricula e frequencia das escolas:

§ 1.º Os menores de cinco annos e maiores de quinze nas escolas diurnas e nas nocturnas os menores de doze annos.

§ 2.º Os que soffrerem molestia de pelle contagiosa ou repugnante.

Art. 53 Nas escolas de instrucção primaria do sexo feminino poderão, mediante autorisação do inspector geral, ser matriculados meninos menores de dez annos.

Secção III.

Dos dias feriados.

Art. 54. São feriados:

§ 1.º Os domingos e dias santos.

§ 2.º Os dias de festa nacional declarados em lei.

§ 3.º Os de luto publico declarados pelo governo.

§ 4.º O dia 27 de janeiro ou qualquer outro declarado de festa provincial pelo poder competente.

§ 5.º Segunda e terça-feira do carnaval e quarta-feira de cinza.

§ 6.º Os dias da semana santa e o de finados.

§ 7.º Todo o tempo que decorrer de 8 de dezembro a 7 de janeiro.

§ 8.º As quintas-feiras das semanas, em que não houver outro dia feriado.

Art. 55. Nas localidades em que houver feira em dia util, será o dia em que esta tiver lugar, e não a quinta-feira o feriado.

Art. 56. Os professores, ao encerrar os trabalhos lectivos do anno escolar, deverão distribuir por seus alumnos, para serem executados durante as ferias, exercicios sobre as materias, que cada um houver aprendido durante o anno. A apreciação destes exercicios e o exame do estado de instrucção em que voltar o alumno será o primeiro cuidado, logo que reabrir a escola.

Secção IV.

Do expediente e material das escolas.

Art. 57. O expediente das escolas publicas será feito á custa dos cofres provinciaes ou municipaes, conforme for em lei determinado; e comprehenderá:

§ 1.º Agua, asseio da aula e tinta, constituindo o expediente ordinario.

§ 2.º Livros e outros objectos necessarios ao ensino dos alumnos pobres, formando o expediente extraordinario.

Art. 58. O material das escolas constará de livros para sua escripturação e de moveis indispensaveis ao commodo e ao bom desempenho dos exercicios escolares.

Art. 59. Cada escola terá para sua escripturação:

§ 1.º Um livro para matricula.

§ 2.º Um livro de frequencia dos alumnos, no qual se notarão suas faltas hebdomadarias, extrahidas de cadernetas em que forem tomadas as faltas diarias.

§ 3.º Um livro de inscripção ou inventario do material da escola.

Art. 60 A escripturação dos livros de que trata o artigo antecedente, será feita conforme for prescripto no regimento interno.

Art. 61. Os moveis e utensilios da escola serão entregues ao professor, o qual fará no livro competente a escripturação de seu inventario, que assignará, e o delegado litterario authenticará com sua rubrica.

§ unico. O professor é responsavel pelo desapparecimento ou deterioração culposa de qualquer dos objectos, que constitue o material da aula, indemnisando a respectiva importancia por desconto da quinta parte de seus vencimentos.

Art. 62. Os moveis necessarios a escola serão determinados pelo regimento interno.

Art. 63. Nas escolas do sexo feminino, além do material de que tratam os artigos 58 e 62, poderão ser admittidas cadeiras e utensilios apropriados ao trabalho de agulhas para as alumnas, cujos pais, tutores ou protectores quizerem fornece-los.

Art. 64. A cadeira e utensilios de que trata o artigo antecedente, ficarão sob a guarda e responsabilidade da professora que zelará a sua conservação e bom uso, fazendo entrega d'elles á alumna que deixar a escola: quando, porém, esta não os quizer retirar, serão considerados como doados á escola e encorporados ao respectivo material.

Art. 65. A despeza do expediente será feita:

§ 1.º A do ordinario pelo professor, que receberá dos cofres provinciaes ou municipaes, como em lei fôr determinado, da verba para tal fim destinada, a quota correspondente ao numero dos alumnos, por uma tabella organisada pelo inspector geral.

§ 2.º A do extraordinario, pelo delegado litterario, de conformidade com o art. 24.

Art. 66. O fornecimento da mobilia e mais objectos necessarios ao serviço das escolas será effectuado pela fórma que o governo entender mais conveniente.

Art. 67. Em quanto a provincia e as municipalidades não tiverem edificios proprios para escolas, continuarão estas a funccionar em casas para esse fim alugadas.

Art. 68. A casa para escola será alugada pelo professor, mediante approvação do delegado litterario quanto á situação e accommodações, ficando o aluguel a cargo e sob a responsabilidade do professor.

Art. 69. O professor receberá mensalmente uma subvenção para o aluguel.

CAPITULO IV.

Das escolas municipaes.

Art. 70. Toda localidade que offerecer á provincia, por esforço de seus habitantes, ou á custa do cofre municipal o uso de uma casa apropriada ao ensino primario, devidamente mobiliada, tem direito á creação de uma cadeira.

§ 1.º As escolas assim fundadas serão conhecidas pela denominação de *escolas municipaes.*

§ 2.º O expediente da escola, o subsidio de que trata o artigo 24, a conservação do edificio e moveis ficarão á cargo da municipalidade.

CAPITULO V.

Da suspensão de cadeiras de instrucção primaria.

Art. 71. As escolas publicas que, tres mezes depois de installadas, não tenham obtido frequencia superior a doze alumnos, poderão ser supprimidas por acto do presidente da provincia, precedendo informação do inspector geral.

Art. 72. Os professores das escolas supprimidas, se forem vitalicios, perceberão seus ordenados até que sejam chamados ao exercicio; se não tiverem ainda adquerido a vitaliciedade, nada perceberão.

CAPITULO VI.

Das entrancias.

Art. 73. As cadeiras publicas de instrucção primaria de um e de outro sexo serão, por acto especial do governo, dependente de approvação da assembléa, classificadas em tres entrancias, attendendo-se á importancia das localidades em que funccionarem e á distancia em que se acharem desta capital.

Art. 74. Não se comprehenderão no disposto no artigo antecedente as cadeiras de ensino primario annexas a estabelecimentos publicos de instrucção secundaria, as quaes terão a mesma cathegoria das outras cadeiras do Instituto a que pertencerem.

TITULO IV.

Do magisterio publico.

CAPITULO VII.

Da nomeação dos professores publicos.

Secção. I.

Dos preliminares para a habilitação, concurso e provimento das cadeiras de instrucção publica.

Art. 75. Quando vagar ou fôr creada alguma cadeira de ensino publico, que tenha de ser provida por meio de concurso, o inspector geral o fará annunciar pelos jornaes de maior circulação na provincia, marcando o prazo de quarenta dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Art. 76. Tratando-se de cadeira de instrucção secundaria, e no prazo annunciado não se inscrevendo candidato algum, será marcado um novo prazo de trinta dias.

Art. 77. Os candidatos deverão, no prazo assignado, dirigir-se por meio de petição instruida com os documentos exigidos no art. 82 ao inspector geral que, julgando provados os requisitos do art. 81 §§ 1 e 2, ordenará que sejam inscriptos para o exame de habilitação.

Art. 78. Terminado o prazo para o processo de habilitação, (arts. 75 e 76), não havendo concurrentes, o inspector geral fará pela imprensa annunciar o concurso, marcando prazo para a inscripção dos candidatos e designando dia para producção das provas.

§ unico. Havendo, porém, habilitandos inscriptos, solicitará do governo a nomeação de tres examinadores, remettendo ao director da escola normal a lista dos inscriptos, no caso do § 1º do art. 86 para que naquelle instituto se proceda ao exame de habilitação, de conformidade com o disposto no art. 87.

Art. 79. Feita a nomeação pelo presidente da provincia, este a communicará em reservado ao inspector geral, que della dará conhecimento aos nomeados, avisando-os do dia e hora em que devam comparecer.

Art. 80. Terminado o exame de habilitação, confirmado o julgamento da commissão examinadora pelo conselho litterario, o inspector geral procederá nos termos dos arts. 78 e 94.

Secção II

Da habilitação para o concurso e provimento.

Art. 81. Só poderão propor-se ao magisterio publico os cidadãos brasileiros, natos ou naturalisados, que reunirem os seguintes requisitos:

§ 1.º Maioridade legal.

§ 2.º Moralidade e isenção de culpa.

§ 3.º Capacidade profissional.

Art. 82. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

§ 1.º O do § 1º por meio de certidão de baptismo e subsidiariamente por justificação.

§ 2.º O do § 2º pela exhibição de folha corrida e attestados do parocho ou de quaesquer autoridades.

§ 3.º O do § 3º por meio de exame de habilitação.

Art. 83. Serão dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade, o candidato que for ou tiver sido funccionario publico e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem ter a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houver residido nos dous ultimos annos.

§ 3.º Da prova de capacidade profissional, por exame de habilitação:

I. Os que exhibirem diploma conferido pela escola normal;

II. Os titulados com grãos scientificos pelas faculdades do imperio;

III. Os que exhibirem diploma conferido pelo gymnasio pernambucano;

IV. Os clerigos de ordens sacras;

V Os bachareis em bellas letras, titulados pelo imperial collegio Pedro II;

VI. Os que exhibirem diplomas de capacidade, conferido pelas escolas normaes officiaes de qualquer provincia do imperio;

VII. As alumnas mestras tituladas pela escola normal da—*Sociedade Propagadora da Instrucção* desta provincia, em quanto não houver escola normal official para habilitação das senhoras, que se proponham ao magisterio publico.

Art. 84. As senhoras que se propozerem ao professorado publico, não sendo solteiras, deverão exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal passada em julgado.

Art. 85. As provas dos requisitos do art. 81, e das excepções do art. 83, serão exhibidas perante o inspector geral.

Art. 86. O exame de habilitação versará:

§ 1.º Sobre as materias descriptas no art. 33 e sobre theoria e pratica de ensino, quando se tratar do provimento de cadeira de instrucção primaria do sexo masculino.

§ 2.º Sobre as materias que constitue o ensino das escolas do sexo feminino, segundo o disposto no art. 34, e além disto sobre theoria e pratica de ensino.

§ 3.º Sobre as disciplinas professadas na cadeira do gymnasio provincial ou da escola normal que tiver de ir a concurso.

Art. 87. Quando o exame de habilitação versar sobre as materias de que trata o § 1º do artigo antecedente, será presidido pelo director da escola normal, com assistencia de um membro do conselho litterario designado pelo inspector geral e por um commissario do presidente da provincia, que terão voto no julgamento das provas.

Art. 88. Não poderá propor-se ao magisterio publico e nelle ser provido:

§ 1.º O que em virtude de sentença judicial houver perdido o emprego publico geral, provincial ou municipal.

§ 2.º O que tiver perdido a cadeira do ensino publico por sentença em processo disciplinar.

§ 3.º O que houver sido definitivamente condemnado por crime contra a moral, pudor e bons costumes.

§ 4.º O que houver soffrido condemnação por crime de homicidio, roubo, estellionato, bancarota, furto, peculato, falsidade, perjurio ou adulterio.

Art. 89. A exame de habilitação e a concurso para provimento de cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, poderão admittir-se as senhoras.

Art. 90. O exame de habilitação constará de prova oral e prova escripta, de conformidade com os paragraphos seguintes:

§ 1.º O assumpto para estas provas será tirado á sorte d'entre os pontos de um programma, formulado pelo conselho litterario, e que comprehenderá todas as materias, sobre que tem de versar o exame de habilitação, conforme a natureza da cadeira que haja de ser posta em concurso.

§ 2.º O ponto para o exame oral será diverso do ponto para a prova escripta.

§ 3.º O programma a que se refere o § 1º compor-se-ha de tantas series de pontos quantas forem as materias sobre as quaes deva versar o exame e cada série constará de tantos pontos, quantos possam comprehender todo o assumpto de que for objecto.

§ 4.º O programma assim formulado será publicado pela imprensa, e poderá ser communicado na secretaria a quem tiver interesse em conhecel-o.

§ 5.º Nos exames de habilitação para cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, uma professora publica, designada pelo inspector geral, examinará sobre o trabalho pratico de agulha e economia domestica.

Art. 91. O programma, de que trata o § 3º do artigo precedente, será formulado no principio de cada anno para os exames de habilitação nas materias que constituem o ensino de instrucção primaria; e para as materias professadas em cadeiras de instrucção secundaria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da vaga ou creação da cadeira.

Art. 92. Terminado o exame de habilitação, os examinadores darão parecer circumstanciado sobre o merecimento das provas oraes e escriptas de cada um dos candidatos e em vista de taes pareceres proceder-se-ha ao julgamento.

Art. 93. Do julgamento lavrar-se-ha termo que, com as provas e pareceres (os quaes deverão ser fundamentados) será submettido ao conselho litterario, podendo este confirmal-o ou reformal-o, no todo ou em parte.

Art. 94. O inspector geral mandará publicar pela imprensa os nomes dos candidatos approvados e a cada um destes expedirá titulo de habilitação, que valerá por 3 annos, a contar da confirmação do julgamento pelo conselho litterario.

Art. 95. O prazo do artigo antecedente poderá ser prorogado pelo conselho litterario, se o habilitado provar haver-se distinguido no exercicio interino do magisterio publico ou ensino particular. A distincção consiste na vocação, zelo e assiduidade no exercicio das funcções do magisterio e no aproveitamento pelos alumnos na razão de um decimo da frequencia da aula.

Secção III.

Do concurso.

Art. 96. As provas do concurso serão produzidas perante uma commissão examinadora, de que farão parte o inspector geral, um commissario e tres examinadores, nomeados pelo presidente da provincia.

Art. 97. Os examinadores serão nomeados de entre a classe dos professores publicos ou particulares, ou de entre pessoas distinctas por seus conhecimentos e letras, que offereçam as necessarias garantias de imparcialidade e idoneidade para o perfeito desempenho da commissão.

Art. 98. Quando o concurso for para provimento de cadeiras de instrucção primaria de a entrancia, serão preferidos em identidade de circumstancia os professores da escola normal.

Art. 99. A nomeação da commissão examinadora será feita de conformidade com o disposto no art. 78 § unico e art 79.

Art. 100. As provas do concurso serão oraes e escriptas, procedendo-se primeiro a estas, e sendo nellas o mesmo ponto em cada materia para todos os concurrentes.

Art. 101. O assumpto para as provas escriptas será conforme o disposto no art. 90 §§ 1, 3 e 4 e art. 91.

Art. 102. A prova oral farão os concurrentes por arguição reciproca. Quando, porém, se tratar de cadeira de instrucção secundaria, fará mais cada candidato uma prelecção sobre outro ponto.

Art. 103. Os pontos sobre que versarem as provas do concurso serão tirados á sorte e os da prelecção distinctos dos das outras provas.

Art. 104. Findo o concurso, os examinadores, dentro de tres dias, darão parecer escripto sobre o merito das provas exhibidas, e em seguida a commissão procederá ao julgamento e classificação dos candidatos.

Art. 105. O termo de julgamento, as provas e pareceres serão submettidos ao conhecimento do conselho litterario, que poderá alterar a classificação ou propor ao presidente da provincia a nullidade do concurso, se houverem sido preteridas as formalidades substanciaes, ou se entender que os candidatos não deviam ser approvados.

Secção IV.

Da proposta e do provimento.

Art. 106. O inspector geral, tendo em vista as provas dos concurrentes, o julgamento dos examinadores e a decisão do conselho litterario, apresentará ao presidente da provincia um relatorio circumstanciado do concurso, acompanhado de todas as peças que lhe forem relativas, indicando d'entre os candidatos approvados os que devam ser nomeados.

Art. 107. Recebido o relatorio e os papeis a elle annexos, de que trata o artigo antecedente, o presidente da provincia fará a nomeação ou mandará repetir o concurso se para isto houver justo fundamento.

Art. 108. Posta pela segunda vez a concurso uma cadeira de instrucção primaria, não se tendo inscripto nenhum concurrente, ou tendo sido reprovados todos os inscriptos, sera a mesma provida por contrato.

Art. 109. Em igualdade de circumstancias serão preferidos:

§ 1.º Para o provimento de cadeiras de instrucção primaria:

I. Os alumnos-mestres da escola normal;

II. As alumnas-mestras da escola normal da sociedade Propagadora da Instrucção nesta provincia ou de escola normal official quando a houver;

III. Os professores publicos interinos ou os particulares que por mais de cinco annos se houverem distinguido no magisterio;

IV. Os bachareis em humanidade e os graduados em qualquer ramo de instrucção superior do imperio;

V. Os que tiverem publicado obras sobre materia relativa á instrucção publica, approvadas pelo conselho litterario.

§ 2.º Para o provimento de cadeira de instrucção secundaria:

I. Os que houverem escripto alguma obra, competentemente approvada, sobre materia relativa á disciplina da cadeira;

II. Os professores que se acharem nas condições do n. 3 do § precedente;

III. Os bachareis em humanidades e os graduados em qualquer ramo de instrucção superior do imperio.

Art. 110. Quando concorrerem ao magisterio de instrucção primaria candidatos, quer de um, quer de outro sexo, em igualdade de merito, serão preferidos os do sexo feminino.

Art. 111. O professor nomeado, que não solicitar titulo e entrar em exercicio no prazo do art. 3 §§ 17 e 18, considerar-se-ha como tendo renunciado a cadeira e será esta declarada vaga pelo presidente da provincia para o fim de ser provida por concurso ou contrato, conforme no caso couber.

Art. 112. Aos candidatos approvados em concurso, mas que não forem nomeados, se dará um titulo de sufficiencia, com o qual poderão entrar em novos concursos independentemente de exame de habilitação.

(*Continuar-se-ha*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Antonio Francisco de Mello.—Deferido com officio expedido nesta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado.—Attendendo ao que expoz o supplicante, nesta data recommendo á thesouraria de fazenda que mande entregar a quantia a quem se refere o outro membro da commissão, o delegado Antonio Perigrino Cavalcante de Albuquerque.

Barão do Livramento.—Sim.

Barão de S. Braz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença ao supplicante, com ordenado, na forma da lei, para tratar-se nesta provincia.

José Teixeira Pereira do Lago e Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Tendo de ser submettido o assumpto ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, subsiste a decisão desta presidencia de 13 de agosto ultimo.

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Felix do Nascimento.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria da Conceição Rodrigues do O'.—Entregue-se.

Marcolina Furtado da Silva Cabral.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Ursula Cesilina de Andrade Lima.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Virtuosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 862.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes que, tendo passado de doente a prompto o Sr. major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Merguilhão, nesta data entrou no exercicio das funcções de ajudante de ordens do commando das armas encarregado do detalhe, das quaes ficou exonerado o Sr. alferes do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Elisiario dos Santos, que interinamente o havia substituido.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Merguilhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

N. 1476.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Clementino Moreira Temporal, e Manoel, escravo de Bellarmino Alves Arocha, a requerimento dos senhores.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, José Manoel dos Santos, por crime de ferimentos.

No dia 6 do corrente, no lugar—Caricé,—do termo de Itambé, Manoel Sioba assassinou a Manoel Lins e ferio a Joaquim Lins, conseguindo evadir-se.

O delegado respectivo procedeu a tal respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 11 de dezembro.

O marechal Serrano chegou a Logrono com o seu estado-maior, sendo ahi recebido pelos principaes chefes do exercito republicano. Depois de ter inspeccionado as tropas, que o acolheram com grande enthusiasmo, o marechal presidio a um conselho de guerra, no qual assentou-se n'um plano de ataque combinado contra os carlistas.

PARIS, 12 de dezembro.

Os jornaes legitimistas desmentem o boato que correu de que D. Carlos declarára estar resolvido a não proseguir na guerra.

MONTEVIDÉO, 11 de dezembro, á noite.

Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas com Valparaiso.

HENDAYA, 12 de dezembro.

Hontem deu-se um combate, na estrada de Lelosa, nas proximidades de Irun, entre as forças carlistas e as forças republicanas, sendo estas, commandadas pelo general Loma, as que tinham chegado com o fim de obrigar os carlistas a levantar o cerco da cidade. O combate foi assás importante, e terminou em favor dos carlistas. O general Loma foi obrigado a retirar na direcção de S. Sebastião, depois de ter soffrido perdas consideraveis.

MADRID, 12 de dezembro.

Noticias aqui recebidas hoje annunciam que as forças carlistas evacuaram Estella. Houveram na bahia de Biscaia fortes temporaes, que causaram grandes perdas nas cidades do littoral da provincia de Logrono.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

Aqui chegou hontem o vapor inglez *THENIERS*, da companhia Liverpool, Brasil and River Plate, com as malas da America do Sul.

LONDRES, 11 de dezembro.

O mercado de café esteve muito calmo hoje, e os preços mostram tendencia para baixar.

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

No mercado de algodão venderam-se hoje doze mil fardos de algodão, sendo mil procedentes do Brasil. Durante a semana houve o seguinte movimento nesse genero:

Venderam se	66.000	fardos
Sendo do Brasil	6.000	»
Foram importados	81.000	»
Sendo do Brasil	8.000	»
Deposito total	530.000	»
Sendo do Brasil	76.000	»

MARSELHA, 11 de dezembro.

Mercado de café muito calmo, e os preços com tendencia a baixar.

ANTUERPIA, 11 de dezembro.

Mercado de café muito calmo, e os preços com tendencia a baixar.

HAVRE, 11 de dezembro.

Mercado de café muito calmo, e os preços com tendencia a baixar.

HAMBURGO, 11 de dezembro.

O mercado de café esteve calmo, e os preços mantêm-se sem alteração.

NEW-YORK, 11 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2. Ouro 111 3/4. O mercado de café esteve calmo, e os preços mantêm-se sem alteração: o do Rio FAIR **18 1/2 e o** GOOD **18 3/4** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **14 3/8** CENTS **por libra; elevaram-se a vinte e seis mil fardos as chegadas de hoje aos portos americanos.**

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario.

BAHIA, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d bancario e 26 3/8 a 26 1/2 d. particular.

LISBOA, 12 de dezembro.

O paquete inglez *DOURO*, da Real Mala, procedente de Pernambuco, chegou hontem ao nosso porto.

LONDRES, 12 de dezembro.

O mercado de assucar esteve muito calmo hoje, e os preços mostram tendencia a baixar. O assucar de Pernambuco, mascavado bom, a 21 sh. e 3 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

O mercado de algodão muito calmo, e os preços com tendencia a baixar; venderam-se hoje 8,000 fardos, sendo 200 procedentes do Brasil. Mercado de assucar calmo; os preços sustentam-se sem alteração; o de Pernambuco, bom americano, 22 sh. e 6 d.; o mascavado purgado 28 sh.; o de Maceió mediano 22 sh. e 6 d.

NEW-YORK, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85/12. Ouro 111 3/4. O mercado de café esteve calmo, e os preços do dia anterior, sustentaram-se; o do Rio FAIR **18 1/4 e o** GOOD **18 3/4** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **14 1/4** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a 31,000 fardos.**

HAMBURGO, 12 de dezembro.

O café de Santos bom mediano a 85, e lotes medianos a 82.

HAVRE, 12 de dezembro.

Esteve bastante quieto o mercado de algodão hoje, e os preços mostram tendencia para baixa.

MARSELHA, 12 de dezembro.

Mercado de café muito calmo, e os preços com tendencia a baixar. Assucar de Pernambuco 26 francos pelos 50 kilogrs.

(AGENCIA AMERICANA.)

Lisboa 12 de dezembro.—Chegou hontem o paquete inglez *SORATA*, da linha do Pacifico, procendente da America do Sul, e hoje o paquete tambem inglez *DOURO* procedente do Rio da Prata pelo Brasil. Dizem de Madrid que o marechal Serrano, que partira para o norte, havia chegado á Logronho.

Bahia 12.—Cambio sobre Londres 26 1/4 bancario, 26 3/8 e 26 1/2 particular.

Rio 13.—O conselheiro Dantas, que chegou ultimamente da Bahia, tem recebido esplendidas manifestações de apreço da parte de seus correligionarios. Os chefes do partido liberal se teem reunido em conferencias, o que tem dado maior animação ao centro director do mesmo partido. Corre que o Sr. ministro do imperio vai apresentar medidas energicas com referencia a questão religiosa e se não forem ellas aceitas retirar-se-ha do gabinete. Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, 26 7/16 e 26 1/2 particular.

Bahia 13.—Chegou esta manhã dos portos do norte o paquete nacional *CONDE D'EU*: vai sahir á tarde para o Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectorias provinciaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente:

Foi exonerado o bacharel Braz Florentino Henriques de Souza do cargo de fiscal da collectoria provincial de Olinda, e nomeado para o substituir o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos.

Foi creada uma collectoria provincial no municipio de Gamelleira.

Foram nomeados para essa collectoria: João Bernardino Nunes Ribeiro e Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, collector e escrivão.

Administração do correio.—No sabbado realisou-se o concurso para provimento de dous lugares de praticantes dessa repartição, sendo a commissão examinadora composta dos Srs.: José Bandeira de Mello, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e João Fernandes Vianna.

Compareceram oito examinandos, que tiveram a seguinte classificação: Casimiro Lucio dos Santos, approvado com distincção; José de Barros Cavalcante Lins, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente e Antonio Carlos de Castro Madeira, plenamente; Maximiano Lopes Machado Filho, Antonio do Carmo Seraphim e Silva e José da Fonceca e Silva, simplesmente; e um reprovado.

Em vista do resultado, foram nomeados, por portaria do Sr. administrador, de 12 do corrente, os Srs. Casimiro Lucio dos Santos e José de Barros Cavalcante Lins.

Dinheiro.—O vapor *Valeria de Sinimbu'* trouxe para:

Vicente M. de Aguiar & Irmão	4:000$000
Miguel José Alves.	700$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	200$000
João Theophilo de Meirelles	150$000

Monturo.—Pedem-nos que lembremos ao Sr. fiscal de S. José, a conveniencia de ser removido da rua do Forte para lugar mais apropriado, um monturo que alli existe: no caso de S. S. acordar com a lembrança, queira deliberar no caso.

Ganganeli.—Sob a presidencia do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, effectuou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no *templo* da loja maçonica sob aquella denominação, a annunciada reunião dos filiados á mesma loja, e dos das mais da provincia, para isso convidadas devidamente, afim de serem discutidas as bases sobre que deve assentar o plano de uma serie indeterminada de conferencias publicas, que a loja *Ganganeli* esta no louvavel proposito abrir.

Em seguida ás palavras proferidas pelo presidente da sessão, se abri-la, o respectivo *secretario*, o Sr. Dr. Franco de Sá procedeu a leitura das bases que a mesa entendia dever submetter á consideração da casa para o fim já expresso; e essas depois de uma discussão em que tomaram parte, orando por vezes cada um, os Srs commendador Lopes Machado, Dr. Franco de Sá, Floriano Britto, Dr. Carneiro Monteiro, Dr. Malaquias Gonçalves, Dr. José Gomes Coimbra e Verissimo Chaves, foram approvados com ligeiras alterações.

Sendo já adiantada a hora, deixou de ter lugar a conferencia annunciada, e da qual estava incumbido o Sr. Francisco Augusto de Almeida.

Concerto.—Deve realisar se hoje á noite, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, o concerto dado pelo distincto artista, o Sr. Giovanni Scolari, com o valioso concurso da distincta cantora a Sra. Carolina Angel, dos distinctos artistas os Srs. M. F. Fazio, Conte Pietro, Loredano Razzolini, C. Lyra, habeis professores de piano, dos distinctos dilettantes Srs. Lopes Cardoso, A. Cini, F. Maranhão, e do muito conhecido e habil rabequista pernambucano o Sr. Francelino de Moura Pessoa.

O concerto será dividido em duas partes, do seguinte modo:

Primeira parte.

Phantasia, a quatro mãos, para piano, pelos Srs. Fazio e Lyra.

Grande aria da opera *Nabucodonozor*, pelo Sr. Scolari.

Duetto da opera *Trovador*, pela Exma. Sra. D. Carolina Angel e o Sr. Lopes Cardoso.

Romance da opera *Don Carlos*, pelo Sr. Scolari.

Phantasia de rabeca pelo Sr. Francelino.

Romance da opera *Lucrecia Borgia*, pela Sra. Carolina Angel.

Romance da opera *Africana*, pelo Sr. Cini.

Segunda parte.

Phantasia para piano.

Aria da opera *Lucrecia Borgia*, pelo Sr. Scolari.

Phantasia de rabeca pelo Sr. Francelino.

Aria da zarzuela *Jugar cum fuego*, pela Sra. Carolina Angel.

Aria de tenor na opera *Ernani*, pelo Sr. Cardôso.

Phantasia para piano.

Aria de baixo na opera *Ernani*, pelo Sr. Scolari.

A' ultima hora, á convite do Sr. G. Scolari, prestou-se o Sr. Conde Loredano, da maneira mais urbana, a concorrer para esse concerto com o subido talento que o distingue; o que vale dizer que augmentou de importancia o mesmo concerto, por maior que fosse a que já se lhe attribuia.

Entrada de assucar e de algodão.—Nos dias 1 a 11 do corrente vieram ao nosso mercado 79,680 saccos com assucar e 8,597 saccas com algodão.

Comarca do Cabo.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 7 do corrente, acha-se á concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo do Cabo.

Vinculo de Itambé.—No dia 18 do corrente, vai a praça, na comarca de Itambé, por venda, a comprehensão denominada —Buraco—, do extincto vinculo de Itambé, avaliada em .... 5:000$000, tendo 1,110 braças do lado de leste, 409 do lado do norte, 682 do lado do noroeste, 411 do lado do poente, e 681 do lado do sul. A venda será realisada á vista ou á prazo de 11 annos, no maximo, com os juros de 6 por cento ao anno.

Propagadora da Instrucção Publica.—Amanhã ás 6 horas da tarde deve realisar-se, na casa n. 28 á rua do Pires, a reunião dos membros do conselho parochial da freguezia da Boa-Vista, afim de proceder se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1875.

Arrematações provinciaes.—Na 5ª feira (17), vão a praça, perante a junta do thesouro provincial, o empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçado em 11:880$000; e os reparos do quartel do corpo de policia, orçados em 897$820.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio; á 15, o americano *South-America*, de New-York, pelas escalas, e o inglez *Cordova*, da *Europa*; a 18 o brasileiro *Paraná*, dos portos do sul do imperio; e a 21, o inglez *Liguria*, de Calhão pelas escalas.

Eleição.—Hontem, 13, procedeu o Hospital portuguez a sua eleição para o futuro anno de 1875, dando o resultado seguinte:

Junta administrativa.

Provedor—Antonio Correia de Vasconcellos.
Vice-provedor—João José Rodrigues Mendes.
Esmoler—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
1.º secretario—Luiz Duprat.
2.º secretario—José da Silva Rodrigues.

Mordomos.

Bernardino Gomes de Carvalho, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Manoel Fernandes da Costa, Francisco Ferreira Maia, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Cesario Acurcio da Silva Papoula, Antonio José Gomes, Severino Saraiva de Andrade, Manoel Luiz Ribeiro, Bernardino Pereira Ramos, Antonio Gonçalves de Azevedo, Joaquim Caetano de Carvalho, José Pereira Vianna, Francisco dos Santos Macedo, Manoel Ferreira Bartholo, João Narciso Oliva, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Luiz Abranches de Figueiredo.

Commissão de exame de contas.

Miguel José Alves, João Quirino de Aguilar, José Azevedo de Andrade.

Assassinato.—Manoel Sioba assassinou, no dia 6 do corrente, no lugar Caricé, do termo de Itambé, a Manoel Lins, e ferio a Joaquim Lins, pondo-se ao depois em fuga.

Valeria de Sinimbú.—No sabbado á tarde chegou esse vapor, da companhia Bahiana, trazendo jornaes de Aracajú até 3 e de Maceió até 11 do corrente:

— Lemos no *Jornal do Aracaju'*:

« Realisou-se, no dia 20 de novembro, a reunião para que convidara o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, todos os Srs. agricultores da provincia.

« No intuito de tudo empenhar pelo melhoramento da primeira industria do paiz, aqui ainda mais atrazada do que em outra qualquer parte, dirigio-se S. Exc. a todos os interessados, pedindo o seu comparecimento e concurso para o bom resultado daquella conferencia.

« Não poderam comparecer todas as pessoas com quem contava S. Exc., talvez pelo retardamento da entrega dos convites dirigidos; mas ainda assim, entre o grande numero dos que se apresentaram, manifestou-se logo, como era de esperar, a mais franca adhesão ao pensamento do Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, em quem reconhecem *gregos* e *troyanos* as mais puras intenções, no que diz respeito ao adiantamento e progresso da provincia.

« Muito animada esteve a reunião do dia 29, e todos procuraram, como vio-se, significar ao digno pernambucano que governa a provincia, o de quanto serão capazes para auxilial-o em tão nobre empenho.

« Foram bem acolhidas as medidas propostas por S. Exc, e se alguma discussão antecedeu á adopção de cada uma dellas, foi para que fosse traduzido o elogio de que se faziam credoras, do que para serem impugnadas, o que seria uma injustiça.

« S. Exc. apresentou, como de mais urgencia, a creação de estabelecimentos de credito e o estabelecimento de engenhos ou machinas centraes no territorio sergipano.

« Não foi, porém, resolvido ainda o modo porque devem ser postos em pratica semelhantes meios, porquanto, desejando S. Exc. que todos os lavradores de Sergipe sejam ouvido a respeito, convocara-os de novo, para uma segunda reunião, que deve ter lugar no dia 20 do corrente.

« Cremos e devemos crer, que a agricultura de Sergipe, até hoje acanhada, rachitica por assim dizer, entrará agora em nova e por ventura mais ditosa phase; acreditamos sinceramente, que uma época de mais virentes esperanças vai surgir para a nossa provincia, e que dilatados os horisontes de suas finanças, melhor e mais tranquilla existencia será garantida a seus filhos.

« Baséa-se nossa crença nessa força de vontade de que tantas e tão sobejas provas ha dado o nosso actual administrador, não recuando até hoje, ante qualquer obstaculo que se tem anteposto aos seus planos bem concebidos.

« Pois é o mesmo Sr. Dr Passos Miranda, que procurou debellar o contrabando reformando de um modo proficuo a legislação fiscal e creando estações fiscaes; o que fundou o *asylo* das orphãs desvalidas da provincia; o que reformou a instrucção, estabelecendo o ensino obrigatorio e creando uma escola normal regular e completa; o que ainda não sacrificou a justiça e o direito a conveniencias politicas; é o mesmo que vendo semi morta a agricultura de Sergipe, crestado o manancial de suas felicidades, propõe-se curar de seus males, e só os desampparará quando, o que não se deve crer, se houver convencido de que é impossivel remedial-os.

« Não trepide S. Exc., que a provincia lhe saberá retribuir os esforços, quer com a consideração e respeito de que geralmente é cercado, quer com o reconhecimento profundo, não só dos que testemunham ocularmente seus actos, como do quantos tiverem conhecimento dessa tradição gloriosa, que se vai preparando. »

— Das Alagoas nada ha digno de menção.

Proclamas.—Foram no dia 13 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Samuel de Espirito Santo Chanta, com Francisca de Souza Borges.

Joaquim Manoel dos Santos da Conceição, com Maria da Conceição Neves.

Eradio Francisco Lavra, com Amelia Francisca Cavalcante,

Alfredo Baptista Braga, com Maria Adelaide Peres da Cruz.

João Leite, com Leopoldina de Souza Soares.

Laurindo Francisco de Assis, com Maria Lyra de Amorim.

Martiniano Eleuterio da Silva, com Emilia Monteiro da Silva.

3.ª denunciação.

José Theophilo da Silva, com Maria Francisca da Annunciação.

Rufino de Moura Pimentel, com Francisca Romana de Carvalho

Deocleciano Ferreira dos Santos, com Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, com Anna Benigna de Barros.

João Borges Alves, com Joanna Thereza Lins de Albuquerque.

José Francisco Buarque, com Alvina Francisca Barreto.

Gustavo Mermond, com Maria Candida de Senna Dias.

Loteria.—A que se acha á venda é a 128ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá hoje, 14 do corrente.

Leilões.—Hoje effectua o agente Dias o leilão de objectos para escriptorio, dous cofres de ferro prova de fogo, uma caixa de ferro, prova de fogo, ás 10 1/2 horas da manhã, no armazem da praça do Corpo Santo e rua do Vigario Tenorio n. 2, e ao meio dia no armazem da rua do Torres n. 8.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de dezembro:

Henrique da Costa Soares, branco, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; hipertrophia do coração.

Pedro Faustino Soares, pardo Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José, congestão pulmonar.

Liberato, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; gastrite.

Constancia Rozalina, parda, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista variolas.

Eduarda dos Santos Ferreira, branca, Pernambuco, 41 annos, casada, Santo Antonio; ulceras uterinas.

Rosalina, parda, Pernambuco, 13 annos, S. José; congestão cerebral.

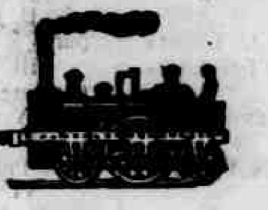
Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; erysipela.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia cancerosa.

Joanna Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

Manoel Pereira Maia, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; queimaduras.

Simplici[illegible] ravo, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE NOVEMBRO DE 1874.

ENTRADA.

Receita.—Producto de bilhetes		12:517$190	
Idem de assignaturas		3:065$000	
Idem de carga		1:074$020	
Idem de expresses		10$000	
Idem de telegrammas		2$500	16:668$710
Multas impostas a empregados			44$052
Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados		35$500	
Deposito dos empregados			190$000
			16:902$762
Saldo do mez de outubro ultimo			9:124$959
			26:027$721

SAHIDA.

Ordenados e ferias.—Trafego:—Movimento	1:930$166		
Estações	1:410$240		
Carga e lastro	691$300	4:031$706	
Conservação das linhas		337$374	
Conservação do trem rodante		921$500	
Administração:—Engenheiro fiscal			
Gratificação de outubro proximo passado a dezembro proximo futuro	600$000		
Fôro	58$332		
Escriptorio	280$000	938$332	6:231$912
Diversas despezas—Materiaes, azeite, objectos para o escriptorio e outras despezas			1:866$277
Credores geraes:—Pago por conta deste e de mezes anteriores			1:115$670
Obra nova:—Ferias		577$050	
Materiaes		465$010	1:042$060
Pagamento de depositos a empregados			250$000
			10:805$919
Saldo que passa para o mez de dezembro proximo futuro			15:221$802
			26:027$721

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 30 de novembro de 1874.

O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

QUADRO da receita do mez de novembro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

ANNOS	TELEGRAMMAS	EXPRESSOS	CARGA	ASSIGNATURAS	BILHETES	TOTAL
1873	$	30$000	603$640	3:100$000	15:238$600	18:972$240
1874	2$500	10$000	1:074$020	3:065$000	12:517$190	16:668$710
		20$000	$	35$000	2:721$410	2:303$530

Differença a favor de 1873............ 2:776$410
Idem a favor de 1874............ 472$880

Escriptorio da companhia, em 11 de dezembro de 1874.
O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

Despeza com o custeio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, no mez de novembro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

	1874	1873	MENOR DESPEZA Em 1874	Em 1873
Trafego.	6:707$151	7:481$538	774$387	
Conservação da linha.	1:113$010	2:006$639	893$627	
« do trem.	3:522$653	851$550	$	2:671$103
Administração.	1:248$528	1:145$686	$	102:842
	12:591$342	11 485$413	1:668$016	2:773$945

Escriptorio da companhia, 11 de dezembro de 1874.
O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1874.

Liberdade religiosa, é esse o nosso programma, dizem agora os *provincianos*.

Com suas mentiras habituaes, e por meio de violencias inuteis o governo aggravará a questão sem satisfazer a nenhum espirito serio, e verdadeiramente amigo do paiz.

Nada de perseguições e violencias contra as crenças que se baseam na moral de Jesus Christo, tal é a nossa bandeira!

Traidores; brasileiros degenerados são estes *provincianos* que estão fazendo causa commum com os inimigos das liberdades publicas!

Quaes são, *provincianos*, as violencias inuteis que só servem para aggravar a questão sem satisfazer a nenhum espirito serio?

Quaes as perseguições e violencias praticadas contra as crenças que se baseam na moral de Jesus Christo?

Recordemos o curso dos acontecimentos.

Quando as irmandades recusaram se a cumprir um mandamento pastoral, offensivo aos seus estatutos, annunciou-se logo que o bispo D. Vital interdissera taes irmandades e confrarias.

Então rompeu da imprensa dessa *Provincia*, sem distincção de cores politicas, um brado immenso reclamando contra a violencia do poder espiritual.

Deste acordo geral não destoou a *Provincia*, que não cessava de reclamar medidas de excessivo rigor não só contra o acto violento e illegal de D. Vital, como contra todos aquelles que adheriam as suas idéas.

Nomeadamente lembramos o nome do Sr. Dr. Barbosa de Araujo, que então exercia um lugar na secretaria do governo, e a *Provincia* accusava violentamente o honrado Sr. Dr. Lucena por conserval-o em tal lugar.

Interposto o recurso pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio para o conselho de estado, na forma de nossas leis, foi elle provido pelo aviso de 12 de junho do anno passado.

O publico sabe como foi recebido este acto, que deu lugar as mais publicas manifestações de regosijo da população.

Ao passo que, diz a *Nação*, o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo quebrava o silencio, em que se mantivera discretamente, para defender o voto que prestára como conselheiro de estado, o Sr. senador Octaviano, medindo com olhar de aguia os perigos da situação, homologava na imprensa as conclusões do sabio parecer, e, roborando-as com o prestigio de seu talento, indicava nellas o programma dictado pelas circumstancias aos partidos constitucionaes.

Como consequencia e corollario dessa decisão do conselho de estado a que o rebelle e refractario D. Vital não quiz dar execução affrontando assim a lei do paiz a quem todos os cidadãos devem obediencia, vio a sua pronuncia e condemnação.

Ainda ahi o partido liberal, na tribuna e na imprensa, não vio se não o justo desaggravo da lei.

Nomeadamente os *provincianos* levavam seu espirito de opposição e reacção, aliás legitima, aos actos praticados pelo condemnado bispo a ponto de, no dia seguinte ao da sua prisão, censurarem o modo porque foi ella effectuada.

« *E' um réo, é um criminoso, diziam, e portanto é abuso ter-se defferencias para com elle.* »

Conseguintemente vê-se que a *Provincia* abraçou a politica religiosa contida no aviso de 12 de junho, vendo na condemnação de D. Vital o justo desaggravo da lei, e não uma medida violenta, inutil:

Entretanto agora, que abraçou-se com o partido denominado catholico, esse partido retrogrado, cuja aspiração ultima, é o confisco de inalienaveis direitos da soberania nacional, vem dizer que a prisão e condemnação de D. Vital foi uma medida inutil, violenta, que só servio para irritar as consciencias catholicas.

Pois a lei de hoje não é a de hontem?

A lei existe; não foi cumprida, não foi executada; o que fazer?

Não tendes sinceridade, *provincianos*.

A vossa politica é uma perfeita mystificação; o pensamento unico que vos domina é o poder. Venha o poder ainda que isso custe a desgraça da patria, ainda que seja com offensa da independencia e soberania da nação e da dignidade e direitos do cidadão brasileiro, e tudo estará resolvido do melhor modo.

A alliança, *provincianos*, que acabais de fazer com esse partido que tem por chefes esses estrangeiros indignos que abusam de nossa hospitalidade, é um acto immoralissimo que sempre ha de vos infamar!

« *Nada de perseguições e violencias contra as crenças que se baseam na moral de Jesus Christo.* »

Onde estão estas perseguições ás crenças religiosas?

Isso seria de causar indignação, se não fosse ridiculo.

O governo não faz violencia e nem persegue por motivo de religião; antes pelo contrario o governo procura por todos os meios garantir os cidadãos das violencias do poder espiritual.

O programma do ministerio actual, como o de qualquer outro que o venha a succeder, não é outro se não salvaguardar as prerogativas e inquestionaveis direitos da soberania temporal; isso se ha de conseguir apezar da opposição dos inimigos da patria, entre os quaes se encontram hoje os *provincianos*, que por aberração se dizem liberaes, da mesma forma que os escriptores da *União* se arrogam o privilegio de catholicos e unicos depositarios da verdade.

E' o caso de dizer com o poeta Virgilio:

Ambo florentes.........

PUBLICACÕES A PEDIDO.

Compadre Guedes.

Compadre, não lhe parece que os *malunguinhos* do papel *Provincia* estão com papeiras, devidas á sua estupida opposição?

Lembra-me haver dito na minha segunda missiva, que o governo não precisava de criminosos para manter a sociedade pacifica.

Dou o dito por não dito, para dizer com experiencia, que as vezes o governo precisa delles para se manter, quando tem alguma idéa a realisar e se acha enfraquecido.

Os tafús cahiram no anzol, andam por ahi fazendo tutús, e aqui temos no rasto o depositario da paz de espada em punho em um carrinho de rosas!

Ah! compadre, os manicacas da tal *Provincia*, estão perdidos, já os encommendo a uma bôa poita de craná.

Andaram, viraram e mecheram, foram dar com as ventas na toca barroca do olho do. .

São tão estupidos e desazados, que fazem tutú sem bandeira; é uma manada de réos de policia que por ahi anda matando, roubando e incendiando archivos e cartorios!

O mais interessante é ver *Zé Tungão, Machadinho* e o resto destes barrigas d'agua, dizerem que estes hediondos factos de canibalismo não são obra sua, como se não são iguaes aos da matança da Soledade, e se já não tivessemos em mão alguns documentos escriptos por elles ordenando e animando esse triste movimento.

Como se não tivessemos presente iguaes documentos da côrte em obsequio á triste lembrança deste infame e desgraçado movimento, de accordo com o cego jesuitismo que explora minas, em nome da igreja.

Compadre, sacudi as pennas, e ide fazer parte do braço direito do governo, na execução contra estes malfeitores que alteram a paz publica, para melhor pescarem seu mesquinho interesse pessoal á custa dos incautos.

Dissolvidas as camaras, suspensas as garantias, estou eu com o governo em campo livre, agarrando um por um e soltando-os em Fernando, sem forma nem figura de juizo!

Elles o querem, e eu tambem, é só pegar e mettel-os no sacco como rôlas!

Agora dizem tudo para se pôrem ao fresco, deixando a pobre gente que sacrificaram no campo do crime, como fizeram nos dias seguintes ao da matança da Soledade!

Mas, eu que os conheço e sei, que juramento da parte, só prova contra ella; quanto mais jurarem, que nada tem com esse bando de salteadores, mais provam a sua autoria.

Essa infame simulação com que illudem os incautos, caro ha de custar a esses miseraveis que sujam o papel *Provincia* diariamente, de negras calumnias e injurias contra a sabia, prudente e justa administração do actual presidente.

Estão em flagrante, não ha para onde fugir, a inquietação que se experimenta presentemente, é obra delles como Christo é filho da Virgem Maria.

Resolvem tudo por meio da calumnia, da mentira e do crime; porém, sem lealdade a seus proprios alliados e coragem precisa para manterem os seus feitos.

Compromettem os outros e fogem miseravelmente de seus compromissos!

E, ainda ha quem não conheça esses cobardes fedorentos, verdadeiros herejes da paz e socêgo publico?

E, ainda ha quem leia os seus escriptos, e se deixe levar por suas abominaveis alicantinas?

Miseraveis sedentos de sangue: prepararam e executaram a matança da Soledade, e afinal unem-se agora com as victimas que escaparam a seu punhal, para nova matança e ladroeiras!!

Que eram estupidos e ignorantes conhecia eu; mas, que a estupidez desses miseraveis chegasse á loucura de apresentarem-se unidos a um bando de malfeitores que por ahi assustam o socêgo das familias, não acreditava se os não visse agora serem os cabecilhas com os jesuitas.

Emfim, compadre Guedes, o mal só difficulta o remedio quando é desconhecido.

Ha sedição e cabecilhas conhecidos, ahi estão os jesuitas estampados na criminosa papelada que achou a policia, com o directorio desse infamante papel *Provincia*.

Portanto, sendo o mal que flagella presentemente a sociedade pacifica já conhecido, o remedio será decisivo e a cura sua legitima consequencia.

Não ha para onde fugir, crime, força e castigo ou mal, remedio e cura.

Toda vertigem tem sempre um intervallo de luz; os liberaes do papel *Provincia* tem marchado constantemente de vertigem em vertigem e acabam de enlouquecer executando crimes.

Coitados! prostituiram a imprensa *Provincia*, arrebanharam a padraria que lhes escapou do punhal em 14 de maio na Soledade, e já sem leme se derramaram no crime em que estão afogados, sem mais salvação possivel.

Estão muito abaixo de *malunguinho*: não vê do promotor de Olinda?

Ha cousas que só armadas pelo diabo! que tinha os *irmãos Tarquinios* de metterem o rapaz na alhada?

Ah! cahio tambem Tarquininho no corjão do arco do governo?

Pois quem é empregado publico, tambem se leva por affeição para não fazer o que deve? quem o metteu nisto menino?

Eu dava denuncia até contra Satanaz, que andasse aos saltos contra a tabella do governo.

Meu filho, não sabe que o governo é o depositario da paz, e que por isso contra ella, não aguenta pão no ouvido?

Quando o governo é bisonho, tambem faço algumas molecagens; mas, quando é igual a este .. ui!! só procuro saber para que lado tem a prôa!

Seus titios estão no gume, não será V. o unico a provar a ponta da bigornia.. . sua alma sua palma!

Haja rôlo, o que eu quero é ver se lambisco alguma cousa, é tempo de festa e estou em tremenda quebradeira!

Tres-côcos.

MOFINA

Ao Rvm. governador do bispado.

Qual a razão porque ainda não foi offerecido um suspensoriozinho ao padre Manoel Marques Barboza, que reside em Goyanna?

Será porque elle conta com protecção escandalosa? Ou porque o Rvm. governador do bispado tem contemplações com a Sra. Candinha, e esta garante a invulnerabilidade do padre Marques?

Cremos que a lei deve ser igual para todos, e que em outros tempos de rigorosa justiça esse padre não escaparia.

E' falsa a noticia que foi levada a *Provincia*, e que foi publicada sobre a epigraphe—A POLICIA PRECISA DE POLICIA—em que se diz « ter sido encontrado e condido dentro de uma casa um homem inteiramente despido, o qual sendo agarrado pelo dono da casa e conduzido á presença do subdelegado da Bôa-Vista, reconheceu se ser um soldado de policia que alli se introduzira para roubar, attribuindo-se-lhe a autoria de diversos roubos na mesma casa. »

O homem encontrado em um quarto de corredor da escada do sobrado do becco do Veras, em que reside em um dos andares a Sra. viuva Sotter de Figueiredo, soffre ha muito tempo de alienação mental, e não é, nem póde ser soldado do corpo de policia, nem de outro qualquer; sendo ainda certo, que, o pobre louco nunca foi accusado por crime de roubo.

Recife, 12 de dezembro de 1874.

Decio de Aquino Fonceca.

N. 362.—Ataque-se a origem e não os symptomas.—Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Diz-se nos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto.

Auxiliem se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança.

Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas.

Concluido isto, a tosse que indica a phtysica, as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado, e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alternativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura é completa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Maceió 1ª sorte 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Maceió mediano 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 dqv. 26 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro 8 e 10 drv. ao par.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	356:369$853
Idem do dia 12.	62:941$303
	419:311$156

Descarregam hoje 14 de dezembro de 1874.

Patacho allemão — *Colmar* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Anna* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Lisboa* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Juventa* — mercadorias para alfandega, cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Marie & Sophie* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.

Vapor nacional — *Valeriano de Synimbu'* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Barca franceza—*S. André* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Henry Trewbridg* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Corisande* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 14 Á 19 DE DEZEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 430 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 110 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica, 19$500.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina — animal em bruto 300 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 551 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — barriguda 666 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Vapor nacional *Valeria de Sinimbu'* entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Assucar 852 saccos a Henry Forster & C. Arroz de casca 3 saccos a Pereira, Carneiro Maia & C.

Barricas vasias 300 a Parente Vianna & C.

Cobre velho 13 barricas e 3 amarrados a J. Agrely.

Farinha de mandioca 850 saccos á ordem, 51 a Francisco Gonçalves Torres, 38 a Domingos da S. Torres.

Miudezas 4 bahus e 1 caixa a J. Agrely.

Peixe 3 barricas a Clemente José de Mendonça.

DESPACHOS DE EXPORTACAO NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Ethel*, para Portland, carregou: H. Forster & C. 7,210 saccos com 538,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Niord*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 45 saccas com 3,731 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Fanny*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 130 saccas com 9,478 kilos de algodão.

— No navio inglez *Lady Mary*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julia*, para Lisboa, carregou: J. C. Gonçalves 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco; T. A. Fonceca & C. Successores 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou: J. F. do Rego Barros 49 couros salgados com 588 kilos.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: J. H. de Castro Amaral 1 caixa com 24 litros de alcool.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna allemã *Anna*, carregou: Oliveira Filhos & C. 80 barricas com 5,612 kilos de assucar mascavado e 475 ditas com 46,354 1/2 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 174 volumes com 12,904 kilos de assucar branco e 21 ditos com 2,333 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Helena*, carregou: Amorim Irmãos & C. 650 volumes com 66,928 1/2 kilos de assucar branco e 25 ditos com 2,791 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregou: A. Loyo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *S. Paulo*, carregou: J. R. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; T. A. Fonceca & C. Successores 443 ditos com 33,225 ditos de dito; J. J. G. Beltrão & Filho 300 ditos com 22,278 ditos de dito.

— Para Mirió, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregou: B. Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar branco; A. F. de Almeida 2 ditas com 180 ditos de dito refinado.

— Para Maceió, na barcaça *Esperança*, carregou: A. J. Gomes 4 barris com 384 litros de aguardente.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: Amorim Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11. . . 5:203$786

Idem do dia 12 . . . . . . 909$370
6:113$150

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11. 11,592
No dia 12. . . . . .
Primeira porta 433
Segunda porta 895
Terceira porta 433
Trapiche Conceição . . . 2,020
14,173

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11 38
No dia 12. 3
No trapiche Conceição 4
45

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11 . . . 17:404$018
Idem do dia 12 . . . . . 7:082$071
24:486$089

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11. . . 60:696$664
Idem do dia 12 . . . . . 11:021$722
71:718$386

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.
Rendimento de 1 a 10 1:070$561
Idem do dia 11 134$955
1:205$516

Bacalhão, etc.
Rendimento de 1 a 10 1:425$440
Idem do dia 11 750$088
2:175$528

Generos de estiva.
Rendimento de 1 a 10 1:713$650
Idem do dia 11 458$556
2:172$206

Farinha de trigo, etc.
Rendimento de 1 a 10 280$000
Idem do dia 11 490$668
770$668

Fumo, etc.
Rendimento de 1 a 10 555$170
Idem do dia 11 $
555$170

Vinagre, etc.
Rendimento de 1 a 10 364$420
Idem do dia 11 346$651
717$071
7:590$159

Thesouro provincial de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.
O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre :

Anadia	Evora	Monsão
Aguiar	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Ilhavo	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Guimarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabecira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde ;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Mritim o e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a seu maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de dezembro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 $^3/_8$ d. 26 ¼ d. 26 $^1/_8$ d. 26 ¼ d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d|v 26 $^1/_8$ d. 26 d. 26 ¼ d. por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 25 $^5/_8$ d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 3 d|v 372 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d|v 26 $^3/_8$ d. por 1$000.

Dito sobre dita, 90 d|v 107 por cento de premio, banco.

Dito sobre dita, 3 d|v 110 por cento, de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 5 d|v ao par.

Dito sobre o dito, 15 d|v $^3/_4$ e 1 por cento de desconto.

Dito sobre dito, 10 d|v ao par.

Dito sobre dito, 8 d|v ao par.

Dito sobre o Pará, 8 d|v ao par.

Dito sobre Bahia, 3 d|v ao par.

Dito sobre dita, 10 d|v ao par.

Desconto de lettras, 12 por cento e 9 por cento ao anno.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos, posto a bordo, frete $^3/_4$ e 5 por cento.

Dito do Rio Grande do Norte, 7$000 por 15 kilos, posto a bordo, frete de $^7/_8$ e 5 por cento.

Dito do dito dito, sem inspecção, 6$300 por 15 kilos.

Dito de Maceió, 1ª sorte, 7$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de $^7/_8$ e 5 por cento.

Dito de dito, mediano, 7$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de $^7/_8$ e 5 por cento.

Dito de Mossoró, 7$200 por 15 kilos.

Dito do sertão, 7$200, por 15 kilos.

Dito de dito, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Entraram 4,052 saccas por terra e mar.

Assucar da Parahyba, 1$750 por kilos, posto a bordo, frete 45 e 5 por cento.

Dito mascavado, purgado, 1$950 por 15 kilos.

Dito bruto, escolhido, 1$700 por 15 kilos.

Dito de Goyanna, 1$960 por 15 kilos, posto a bordo.

Dito do Canal, 1$250 por 15 kilos.

Entraram 40,454 saccos por terra e mar.

Frete para Estados-Unidos (New-York), navio pequeno, obteve 40 schs. e 5 por cento por tonelada, assucar.

Dito para Liverpool, navio 40 schs. e 5 por cento por tonelada, assucar e enchendo com algodão na Parahyba a $^3/_4$ e 5 por cento.

Dito para dito, navio 42 schs. e 5 por cento por tonelada, assucar.

Dito para dito, navio $^9/_{16}$ e 5 por cento por tonelada, algodão.

Dito para dito e Canal, 55 schs. e 5 por cento por tonelada, assucar.

Dito para dito e dito, 52/6 e 5 por cento, no costado do navio, assucar.

Aguardente.— Cotamos a 60$ a pipa.

Arroz.— Sem chegada, cotamos a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.

Dito dito em barris.— Chegaram 10 barris, venda a 2$600 o galão.

Alpiste.— Chegaram 15 barricas e 8 garrafões, cotamos a 6$000.

Banha.— Sem chegada, cotamos a 1$002 o kilo.

Breu.— Sem chegada, cotamos a 12$000 a barrica.

Batatas.— Chegaram 2,300 gigas, ultimas vendas 2$200 a giga.

Bacalhão.— Chegaram 5,700 barricas, 150 caixas e 150 meias. Deposito 12,000 barricas, e retalha-se a 18$000 e 19$000.

Carne.— Sem chegada. Em deposito 60,000 arrobas da do Rio Grande, de 4$500 a 6$200, e da do Rio da Prata 14,000 arrobas, ainda sem preço.

Couros seccos salgados.— Sem chegada, venda 551 réis o kilo.

Cimento.— Chegaram 400 barricas, cotamos de 9$ a 10$000 a barrica.

Cebolas.— Chegaram 65 caixas, ultimas vendas a 10$500.

Chá.—Sem chegada, cotámos a 2$614 e 4$792 o kilo, conforme a qualidade.

Café.— Chegaram 404 saccos, cotamos de 83 a 8$400 liquido, por 15 kilos.

Canela.— Chegaram 10 caixas, cotamos a 1$655 o kilo.

Cerveja Bass, Noruega e Tenente.— Chegaram 87 barricas, cotamos aos preços seguintes :

Bass, cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias.

Norvega, cotamos a 5$000 as inteiras e 6$000 as meias.

Tenente, cotamos a 3$500 as inteiras e 4$500 as meias.

Cognac.—Chegaram 134 caixas, cotamos de 9$ a 22$000 a duzia.

Carvão de pedra.— Sem chegada, ultima venda a 19$500 a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,100 barricas. Deposito 16,081 barricas. Os preços sem alteração.

Dita de mandioca.— Chegaram 3,323 saccos. Deposito 3,500 saccos, retalho de 6$ a 7$000 o sacco.

Dita de milho.— Sem chegada, vendas a 5$400 a caixa.

Figos.— Chegaram 4 caixas, cotamos a 4$500 por 15 kilos.

Farello.— Sem chegada, ultimas vendas 5$100 o sacco.

Fumo em rolos.— Chegaram 113.

Dito em latas.— Chegaram 89.

Dito em caixas.— Chegaram 74.

Os preços regulam os da semana passada.

Genebra.— Chegaram 950 frasqueiras, e cotamos aos preços seguintes :

De laranja, cotamos a 7$000 a duzia.

Da commum, cotamos a 4$000 a duzia.

Da de Hollanda, cotamos a 5$500 a duzia.

Da de botijas, cotamos a 340 réis por botija.

Da lanterna magica, cotamos a 4$500 a duzia.

Da vida eterna, cotamos a 5$400 a duzia.

Kerosene.— Chegaram 360 caixas. De conta dos retalhadores.

Louça ordinaria.—Sem chegada, ultimas vendas a 410 por cento.

Dita fina.— Sem chegada, 320 por cento.

Milho.— Sem chegada, cotamos a 80 réis o kilo.

Massas.— Sem chegada, cotamos a 7$000.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, cotamos das latas amarellas a 2$505 o kilo, e das rôxas cotamos a 2$287 o kilo.

Dita ingleza em barris.—Sem chegada, cotamos de 2$069 a 2$178 o kilo.

Dita franceza.— Chegaram 2,210 barris, cotamos a 1$612 o kilo.

Phosphoros.— Chegaram 364 caixas, vendas a 2$450, 2$500 e 2$600 a groza.

Pimenta.— Sem chegada, cotamos a 1$045 o kilo.

Passas.— Sem chegada, cotamos de 7$500 a 8$ a caixa.

Papel de embrulho.— Chegaram 83 caixas e 2,776 fardos, venda 4$000 a resma.

Queijos flamengos e prato.— Chegaram 515 caixas, e retalhou-se aos preços seguintes :

Dos flamengos, retalho 2$800 o queixo.

Dos pratos, retalho 1$524 o kilo.

Sal.— Sem chegada, cotamos nominal de 1$400 a 1$500 o alqueire.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo.

Dito da terra.— Vendas de 420 a 460 réis o kilo.

Sardinha de Nantes.— Chegaram 24 caixas, cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Toucinho.— Chegaram 50 barris, venda 15$450 liquido por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 1,393 caixas, vendas a 520 réis o maço.

Vinagre.— Sem chegada, cotamos de 150$000 a 160$000.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 30 pipas, 11 meias e 16 quintos, e cotamos aos preços seguintes :

Da Figueira, cotamos de 200$000 a 220$000.

De Lisboa, cotamos de 190$000 a 200$000.

Dito francez.— Sem chegada, retalho a 200$.

Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 230$000.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, retalho de 220$000 a 240$000.

Dito tinto do Estreito.— Sem chegada, retalho a 200$000.

Dito do Porto.— Chegaram 448 caixas, ultimas vendas a 10$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12.

Bahia e escala—12 dias, vapor nacional *Sinimbu*, de 132 toneladas, commandante José Pedro de Almeida, equipagem 24, carga differentes generos ; a Antonio Luiz de Azevedo.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Brigue inglez *Maria*, capitão Karpey, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Pearlets*, capitão Weathon, carga assucar.

Observações.

Suspenderam do lamarão para Bahia o brigue inglez *Innisfallen*, capitão Hudson, com a mesma carga que trouxe de New-Port.

Idem idem para Bahia a barca ingleza *Camelia*, capitão Richard, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Navios sahidos no dia 13.

Parahyba—Canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante capitão tenente Julio C. de Noronha.

Portos do sul—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefrere, carga parte da que trouxe da Europa.

New-York—Patacho inglez *Lady Mary*, capitão Joseph H. Rex, carga assucar.

Observação.

Até meiodia não houve entradas.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista no anno vigente de 1874 a 1875, pelo lançador João Pedro de Jesus da Motta.

João de Barros.

N. 30. Dr. Manoel Ferreira da Silva uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 32. Herdeiras de Sancha Maria e Rosa M. Magdalena Ferreira, uma casa terrea em obra para pagar decima no segundo semestre, avaliada por 360,000
N. 1 B. Joaquim Gama, uma casa terrea arrendada por 300,000
N 3 C. Joanna da Hora Menezes Cysneiro, uma casa terrea occupada pela mesma por 150,000
N. 3 D. Bartholomeu Ribeiro Peres uma casa terrea occupada pelo mesmo arrendada por 200,000
N. 3 E. José Nicoláo Ferreira, uma casa terrea arrendada por 200,000
N. 9. Joaquim Fernandes dos Santos, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 13. Francisco Lucio Coelho, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 500,000
N. 15. Jeronymo Gomes da Fonceca, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 300,000
N. 15 A. O mesmo, uma casa terrea avaliada por 200,000
N. 27. José Joaquim Gonçalves de Barros, um sobrado de um andar e loja occupado pelo mesmo avaliado por 1:000,000
N. 37. José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 43. Francisco José Fernandes Pires, uma casa terrea arrendada por 300,000

Largo de Santo Amaro.

N. 18. Joaquim Gomes de Lima, uma casa terrea e tres meia-aguas no fundo arrendada por 336,000

Rua do capitão Antonio de Lima.

N. 24. Guilherme Purcell, uma casa terrea arrendada por 168,000
N. 38. Rufino Manoel da Cruz Correia, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 62. Domingos Antonio da Silva Beires, uma casa terrea avaliada por 168,000
N. 66. Domingos Alves da Costa, uma casa terrea arrendada por 540,000
N. 68. Precelina e Maria, tuteladas de Antonio Alves da Costa, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 72. Domingos Alves da Costa, uma casa terrea arrendada por 540,000
N. 13 A. José Gonçalves Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 13, B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 13 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300,000
N. 17 A menor Antonia, filha de Marcomiro Pereira dos Santos, uma casa terrea arrendada por 300,000

1º becco da travessa do Lima.

N. 2. Fructuoso José da Silva Oliveira, uma casa terrea de madeira arrendada por 84,000
N. 4. O mesmo, uma casa terrea de madeira arrendada por 84,000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea de madeira arrendada por 84,000
N. 8. O mesmo, uma casa terrea de madeira arrendada por 84,000

2º becco da travessa do Lima.

N. 10. Fructuoso José da Silva Oliveira, uma casa terrea de madeira arrendada por 84,000
N. 3. Maria Senhorinha do Sacramento, uma casa terrea arrendada por 144,000

3º becco da travessa do Lima.

N. 1. Porfirio Antonio de Souza Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 84,000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 84,000

Rua da Fundição.

N. 27. José Raymundo da Natividade Saldanha, uma casa terrea arrendada por 192,000
N. 29. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240,000

Estrada de Luiz do Rego.

N. 14. Manoel Coelho Cintra, uma casa terrea arrendada por 144,000
N. 28. Francisco Martins Raposo, uma casa terrea avaliada por 144,000
N. 40 F. Manoel Moreira, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 40 G. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240,000
N. 40 E. Francelina Maria dos Santos, uma casa terrea para acabar occupada pelo mesmo, avaliada por 150,000
N. 42. Joaquim Barbosa de Oliveira, uma casa em alicerce, com tres meia-aguas arrendado tudo por 480,000
N. 44. Camillo Barbosa de Oliveira, uma casa terrea dividida em 4 partes e mais 4 quartos, no fundo, e 3 casinhas, arrendado tudo por 852,000
N. 48. Manoel Correia da Silva, uma casa terrea arrendada por 200,000
N. 56. Hospital inglez, um sobrado de um andar sotão e loja ... uma casa, tudo avaliado por 1:000,000
N 9 A. Francisca Gomes da Silva Sara...va, uma casa terrea avaliada ... decima do segundo semestre 360,000

Estrada de Luiz do Rego.

N. 9 E. Francisco Gomes da Silva Saraiva, uma casa terrea arrendada por 360,000
N. 17. Joaquim Barbosa de Oliveira, uma casa terrea com sotão, tudo arrendado por 540,000

Travessa de Luiz do Rego.

N. 2. José Gonçalves Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 108,000
N. 2 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 108,000

1ª travessa de Luiz do Rego.

N. 5 Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea arrendada por 120,000
N. 7. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120,000

Becco do Oliveira.

N. 2. Joaquim Barbosa de Oliveira, uma casa terrea meia-agua arrendada por 85,000

Travessa da estrada do norte.

N. 1. Antonio José Gomes do Correio, uma casa terrea arrendada por 150,000
N. 1 A. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, uma casa terrea arrendada por 300,000

Primeira secção do consulado provincial, 23 de novembro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5 e 8 por cento, carros e bilhar a cargo da collectoria provincial do municipio de Olinda, do exercicio de 1873 a 1874, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, certos de que não o fazendo dentro deste prazo se procederá á cobrança judicialmente, fazendo-se publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1874.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

A

Rua do Amparo n. 35. — Affonso de Freitas das Chagas 9$417
Bom Successo n. 39. — Angelica Maria da Graça 11$772
Becco do Fundão n. 4. — Alexandrina Rosa Pereira Soares 11$772
Duarte Coelho n. 21. — André de Abreu Porto 11$772
Estrada nova de Beberibe n. 16. — Antonio de Queiroz 19$620
Amparo n. 5. — Antonio Gomes de Moura 9$417
Commercio n. 26. — Antonio Marcelino de Souza 11$772
Fernandes Vieira n. 20. — Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon 7$063
Estrada do Porto da Madeira n. 12. — Dr. Antonio Estevão de Oliveira 11$772
Dita n. 14. — O mesmo 11$772
Porto do Urubú n. 1. — Augusto da Costa Ribeiro 11$772
Porto da Madeira n. 3. — Antonio Pinto Ozorio 11$772
Duarte Coelho n. 13. — Alexandre José Dornellas 11$772
Dita n. 15. — O mesmo 24$525
Estrada do Porto da Madeira n. 26. — O mesmo 8$240
Dita n. 28. — O mesmo 8$240
Dita n. 30. — O mesmo 8$240
Dita n. 32. — O mesmo 8$240
Regeneração n. 21. — Antonio Ferreira da Silva 3$531
Estrada da Agua Fria n. 23. — Dr. Antonio José da Costa Ribeiro 29$430
Bomfim n. 29. — Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado 49$050
Dita n. 47. — Desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello 29$430
Santa Thereza n. 7. — Viuva e herdeiros de Antonio Teixeira Lopes 19$620
Duarte Coelho n. 2. — Antonio Gonçalves da Silva 29$430
Dita n. 4. — O mesmo 29$430

B

Barão da Vera Cruz n. 54. — Bernardo Henrique 5$886
Clerigas n. 9. — Balbino José de Andrade 11$772
Travessa do Socego n. 2. — Boa-Ventura José Coelho 4$708
Estrada do Cantengo n. 25. — Bernardina de Senna e Silva e Maria Marcolina da Silva 4$708

C

S. Bento. n. 55 — Convento do Carmo de Olinda 5$886
Barão de Vera Cruz n. 58. — Convento do Carmo do Recife 9$417
27 de Janeiro n. 21. — D. Candida Baptista de Azevedo Maia 17$658
Dito n. 29. — A mesma 17$658
Dito n. 31. — A mesma 17$658
Santa Thereza n. 15. — Candido Alberto Soudré da Motta 9$417
Clerigos n. 4. — Padre Candido Ferreira da Cunha 29$430
Estrada Nova de Beberibe n. 4. — Claudiano Alves de Souza 11$772
Porto da Madeira n. 18. — Carlos da Costa Ribeiro 11$772
Estrada nova de Beberibe n. 2. — Candido João Antonio 23$544
S. João de Beberibe n. 9. — Collecta Thereza de Jesus 11$772
Estrada d'Agua Fria n. 26 B. — Custodio Pinho Porto 49$050
Santa Thereza n. 9. — Carlos Plumk 8$829
Becco do Fundão n. 8. — Candido Rodrigues dos Santos 2$943

D

Estrada Nova de Beberibe n. 8. — Domingos Rodrigues da Costa 11$772
Dita n. 9. — O mesmo 5$886

F

Beberibe de baixo n. 4 — Francisco de Assis Brito 19$620
S. Pedro Martyr n. 16. — Francisca Rosa Carneiro da Cunha 39$240
S. Bento n. 49. — Francisco José Belém 11$772
Bica de S. Pedro n. 25. — Francisco Gomes de Oliveira 9$417
Regeneração n. 7. — Francisco das Chagas de Jesus Monteiro 9$417
Bom Successo n. 7. — Francisca Joaquina de Vasconcellos 11$772
Bispo Coutinho n. 6. — Francisca Xavier 11$772
Sol n. 13. — Francisca Maria da Conceição 5$886
Estrada d'Agua Fria n. 21. — Feliciana Maria do Carmo 9$417

(Continuar-se-ha.)

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do primeiro anno, da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em vista da lei regulamentar das eleições, convoco aos eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação antecedente e qualificar os votantes ás eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes que soffrerão a multa de 40$000 a 80$000, se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, João da Cunha Soares Guimarães, Francisco da Silva Rego, Caetano José Mendes, Antonio Bernardo Quinteiro, Dr. Olympio Marques da Silva, Joaquim Francisco Torres Gallindo, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Angelo Custodio Rodrigues França, José da Cruz Santos, capitão Firmino Francisco de Brito, Joaquim José de Abreu, Dr. Francisco Gomes ..., ... Agra, capitão José Candido de Souza Castro, José Francisco Bello, José Luciano Cabral, João Gonçalves Ferreira e Silva, Antonio José Rodrigues de Souza, Vicente Ferreira da Porciuncula, Manoel Lucio de Albuquerque Mello, Manoel da Silva Ferreira, Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Pires da Silva, José Lourenço de Azevedo, Manoel Januario de Arruda, Marcolino Henriques de Figueredo, Dr. Felippe Figueroa de Faria, Francisco Xavier de Athayde, João Manoel de Siqueira, Dr. Angelo Henriques da Silva, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, José Joaquim de Freitas Tavares e Francisco Rodrigues da Silva.

Supplentes.

Joaquim Vital Machado, Austricliniano de Torres Gallindo, José Felix dos Santos, Hyppolito José Roberto, Luiz Gonçalves Agra, Sebastião Manoel do Rego Barros, Leonidas Tito Loureiro, José Joaquim da Silva Mendonça, Coriolano de Abreu, padre Christovão de Hollanda Cavalcante, João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho, Felippe Borges Leal, Domingos Soriano Cordeiro Simões, Francisco José dos Santos Junior, Faustino José da Fonceca, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, Joaquim Speridião da Silva Guimarães, Joaquim Cardoso Ayres, Antonio Graciando de Gusmão Lobo, Sebastião José da Silva Braga, Manoel José Caetano Barbosa, Antonio José Leal Reis, José Moreira da Silva, José Caetano Pires da Silva, Manoel Moreira de Souza, Anselmo de Jesus Carvalho, Manoel Simplicio Correia Leal, José Joaquim Xavier Sobreira, Claudino da Silva Rego, José Ribeiro Simões, Sebastião Lopes Guimarães, Vicente Alves Moreira, Francisco Baptista de Almeida e Virgilio José da Motta.

E para constar, mandei fazer o presente, affixal-o nos lugares publicos e publical-o pela imprensa.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 12 de dezembro de 1874.

Francisco da Silva Rego.

2ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1874.— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Cabo, vago desde a creação do mesmo termo.— O secretario,— *João Diniz Ribeiro da Cunha.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acha em concurso, por tempo de 60 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste termo, creado pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e convido aos pretendentes ao mesmo officio a apresentarem dentro d'aquelle prazo os seus requerimentos acompanhados de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia e dos documentos que entenderem convenientes, nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

E para constar, mandei passar o presente, que será publicado e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta villa do Cabo, aos 7 de dezembro de 1874. Eu, José Genuino Ferreira, escrivão interino, o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Está conforme, o escrivão interino, *José Genuino Ferreira.*

Edital n. 71.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por edital n. 50, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, na porta desta repartição, ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Armazem n. 2.

Marca A L B n. 3,967. — Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno e consignada a Mendonça Carvalho & C., contendo seis pares de botinas de couro para homem de mais de 22 centimetros, seis chapéos de palha ordinaria, enfeitados, quatorze camisas de algodão com pregas e um par de formas de madeira para calçado, tudo no valor de 109$716, n. 3,968. Uma dita idem, idem, contendo : 18 chapéos de seda ordinarios e enfeitados no valor de 27$000.

Armazem n. 4.

Marca M diamante. — Um embrulho vindo no navio inglez *Cheviote*, descarregado em 27 de fevereiro do corrente anno, ignora-se a consignação, contendo amostras de ferragem, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Cavalcante de Miranda Varejão, ignora-se a residencia, multada em 10,000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em 10,000
Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em 100,000
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em 10,000
Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em 10,000
Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em 10,000
Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em 10,000

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro, de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes, a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na commarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos, quando muito, com juros de 6 0/0 ao anno pelo tempo da demora, a compresensão denominada — Buraco — do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca, a qual se acha avaliada em 5:000$000 e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte :—do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças, do lado do poente 411 braças, e do lado do sul 681, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes, e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será, referido o ... do posseiro respectivo na conformidade da ordem do thesouro n. 15, de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o terceiro dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para ser annotado.

— Perante o Sr. Dr. juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça vai pela ultima vez em praça, depois da audiencia deste juizo, ás 4 horas da tarde do dia 16 do mez de dezembro do corrente anno e com a quinta parte de abate, uma casa terrea, de taipa, no Campo Grande, com uma porta e duas janellas de frente, cozinha aberta em caixão, edificada em chãos foreiros, para pagamento da execução que move Agapito Antonio de Barros contra Claudino de Jesus Bandeira. E não havendo licitantes será entregue pelo preço da adjudicação.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO.

Contrata-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito, marca Jesú, folha.
Dito mata-borrão, idem.
Obreias, pães
Canetas, uma.
Lapes, um.
Canivetes, um
Tinta preta, garrafa.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Pavalos.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

— Contrata-se o fornecimento de generos alimenticios para dietas dos doentes e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro á 31 de março de 1875.

Aletria, kilogrammo.
Araruta, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas, idem.
Bolachinhas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Chá hysson, idem.
Café moido, idem.
Dito em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto, idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Leite, litro.
Laranja, uma.
Macarrão, kilogrammo.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, idem.
Ovo, um.
Pães de 114 e 762 grammas, kilogrammo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto engarrafado, idem.
Lenha em tôros, cento.

Todos estes generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado : quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria deste hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar de Pernambuco, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
J. Pinto de Almeida Junior.

THESOURARIA DE FAZENDA

Não tendo concorrido no dia 9 deste mez proponentes ao fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, conforme fôra annunciado, são novamente convidados os interessados para apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 19 deste mesmo mez, em que deverá ser aceita a de quem maior vantagem offerecer á fazenda. As propostas devem vir convenientemente selladas, e declarar, alem das condições do contrato, o nome e residencia do proponente e do seu fiador.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Camaragibe* e *Imperador*, e a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

— O procurador fiscal e dos feitos interino da fazenda nacional, faz sciente a quem interessar possa, que estando a terminar no dia 15 do corrente o prazo de tres mezes dos editaes que correm impressos nos jornaes desta cidade, para a arrematação da compretensão denominada Buraco, do extincto vinculo de Itambé, sita na comarca do mesmo nome, terá lugar a mesma arrematação no dia 18 do corrente, ou no seguinte, se por qualquer motivo não se poder realisar no dia 18 perante o juizo municipal daquella comarca, servindo de base a medição e a avaliação feitas e constantes dos referidos editaes.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Pedro Affonso de Mello.

— Contrata-se a lavagem e concerto da roupa dos doentes deste hospital, para o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer se incumbir de semelhante serviço, apresente suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Contrata-se o fornecimento de sanguesugas de Hamburgo para serem applicadas nos doentes do mesmo hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1875.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Hospital militar, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão interino,
Joaquim Pinto de Almeida Junior.

— Segunda-feira, 14 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento e pelo tempo de 3 annos o predio de um andar, sito á rua da Imperatriz n. 16, á razão de 1:850$ annuaes, servindo de base para a arrematação dita quantia ; vai á praça a requerimento do consenhor Antonio Henriques Rodrigues.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.

Casa terrea n. 98. . . . . . . 301$000
Idem n. 112 . . . . 327$000

Rua larga do Rosario.

2º andar e loja n. 24 A fechada . . 310$000
3º andar n. 24 A idem. . . . . 251$000

Rua de Antonio Henriques.

Casa terrea n. 26 (fechada). . . . 99$000

Largo da Campina.

Idem n. 11 (fechada) . . . . . . 120$000

Rua do Coronel Suassuna

1º andar do sobrado n. 96 . . . . 400$000

Rua do Visconde de Albuquerque.

Casa terrea n. 101. . . . . . . 251$000
Idem n. 91 . . . . 681$000

Becco do Abreu.

Sobrado de 4 andares n. 2 . . . . 881$000

Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1 . . . . o . .	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat — as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem d'renda, e premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e munidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Parochia da Boa-Vista.

Pelo presente são convidados todos os socios a se reunirem no dia 15 do corrente às 6 horas da tarde, na rua dos Pires n. 28, afim de se proceder á eleição dos membros que deverão funccionar em o anno proximo vindouro.

Recife, 10 de dezembro de 1874.

O secretario,
José F. R. de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-collector de Garanhuns João Ferreira Chaves, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869-70, em que exerceu o dito lugar; sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860: devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.

Por ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios á comparecerem domingo 13, ao meio dia, á rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

O Sr. presidente pede com instancia o comparecimento dos Srs. socios á presente sessão, visto nella ter de se tratar das commissões que tem de ser nomeadas para a sessão de installação, que deverá effectuar-se no dia 27 deste mez.

Recife, 9 de dezembro de 1874.

O 1.º secretario,
Silva.

Consuld provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0[0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0[0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foram transferidas para o dia 17 do corrente as arrematações das obras do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares e concerto do quartel do corpo de policia, está orçada em 897$820, e aquella em 11:880$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Arrematação.

Segunda-feira, 14 de dezembro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte de mais de metade do sobrado n. 78 da rua da Imperatriz, de um andar e sotão, no valor de 7:710$156, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Rosa Maria do Espirito Santo, para pagamento de legado e dividas.

Companhia Fidelida e

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

THEATRO
Santo Antonio

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
EM
Beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.
(Parochia do Poço da Panella.)
Quarta-feira 16 do corrente.

Com o drama original brasileiro do Sr. José de Lima Penante,

A Benção Materna

e escolhidas comedias, que serão depois annunciadas, os actores que representam actualmente no theatro de Santo Antonio, com os musicos da orchestra e o proprietario do mesmo theatro, encerram definitivamente os trabalhos do corrente anno, prestando seus serviços gratuitos em favor do conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica (no Poço da Panella.)

Semelhante serviço, e para fim tão importante, não pode deixar de penhorar todos quantos fazem parte da referida sociedade e despertar o favor e benevolencia do publico.

—

Haverá depois do espectaculo um trem até o Caxangá, assim como dous bonds, sendo um para Magdalena e outro para Fernandes Vieira.

NOVISSIMO ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

Entrada geral 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 1.

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty

O hiate *Leonitia da Cruz* sahe para o porto acima indicado, hoje ás 4 horas da tarde: os senhores carregadores queiram procurar seus conhecimentos até ao meio dia, á rua do Amorim numero 60.

Companhia Americana Brasileira de Paquetes a Vapor.

Até o dia 15 do corrente mez é esperado dos portos do norte o vapor *South America*, commandante Imklepaugh, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
N. 8.—Rua do Commercio.—N. 8.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Ceará

segue em poucos dias o brigue allemão *Colmar*, recebe carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa

o lugre portuguez *Cidral*, capitão I. Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto recebe carga a frete a barca portugueza *Lisboa*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carnesecca: quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação costeira a vapor
PORTOS DO SUL.

BAHIA

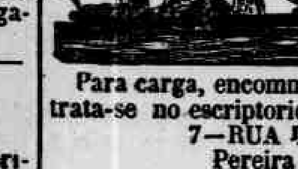
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte

PARANA

Commandante Pamplona



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageniros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luis de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiat nacional *Leonitia da Cruz*: para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar: rua do Amorim n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Crioulas n. 33, na Capunga.

Massa fallida de José Pedro Borges.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, generos e pertenças da massa fallida de José Pedro Borges.

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o balanço em mão do agente.

LEILÃO

DE

diversos moveis proprios para escriptorio dous cofres de ferro, prova de fogo.

HOJE

Ao meio dia.

Em a rua do Torres, armazem n. 8.

O agente Dias, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Theresa Maria Fennely e por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o seguinte, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de W. G. Fennely.

A SABER:

1 carteira grande, 1 dita menor, 1 mesa para escrever, 1 dita de amarello, um armario para papeis, 1 banca e prensa para copiar, 4 cadeiras de braços, um cofre deferro, prova de fogo, e 1 banco, 1 dito menor e di o, um balcão de amarello, 4 lavatorio, diversas carteiras, 1 cabide, 1 candieiro para gaz carbonico, e um armario de pinho.

LEILAÕ

De diversos artigos para escripterios,
Como sejam:

Uma caixa de ferro, prova de fogo, propria para guardar livros, diversas carteiras, algumas mesas de pinho, algumas grades de madeira para repartimento, e venesianas

HOJE

por intervenção do agente Dias, na praça do Corpo Santo, armazem n. 2.

Grande

LEILÃO

DE

JOIAS

Em continuação

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Na casa de penhores, travessa da rua das Cruzes n. 2.

Julio Isaac fará leilão, em continuação, por intervenção do agente Martins, de todas as cautelas vencidas e dadas em penhor, constando de objectos de brilhante, adereços completos, correntões de relogios, relogios, alfinetes, brincos, cordões, caçoléta e muitos outros objectos, que serão vendidos para liquidar.

Principiando ás 11 horas do dia acima.

Agente Pestana

leilão

DA

armação e mais utensilios da refinação sita á rua Imperial n. 60

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRNETE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e mais utensilios da refinação acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

uma importante armação de amarello com balcão de pedra marmore, á rua Barreto Menezes n. 2.

TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

A's 10 1[2 horas.

pelo agente Martins.

Os pretendentes podem examinar a armação, procurando as chaves em mão do referido agente, á rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ

DE

uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado da mesma repartição, em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas, salvados da galera ingleza *The Fowndling*, capitão N. W. Rutter, incendiada em alto mar, em viagem de Liverpool para Bombaim.

Esplendido leilão

De magnificos objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, esculpido e copiado das melhores galerias de Italia.

Terça-feira 15 do corrente

A's 11 horas da manhã

Em o armazem da Praça do Commercio n. 6

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, a saber:

Magnificos vasos romanos.
Ditos ditos de Pompéa.
Ditos ditos gregos.
Ditos ditos de Etruschi.
Magnificas taças do Vaticano.
Ditas ditas de Bacunte.
Diversas fructeiras.
Lindos porta-joias.
Ditos porta-cartões.

E outros muitos objectos para ornamentos de salas e jardins.

Das 9 horas da manhã do dia de segunda-feira em diante estarão os referidos objectos em exposição, afim de serem examinados pelo respeitavel publico.

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 14, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castellano, na cidade de Olinda, a qual tem 38 palmos de comprimento e 29 1[2 de largura, contendo 2 janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado com 180 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão.

Quarta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa. Qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

Importante

leilão

DE

bons moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata e obras de electro-plate.

Quarta-feira 16 do corrente

A'S 10 1[2 HORAS EM PONTO.

No 2º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 53.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos, abaixo mencionados, a saber:

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra-a Luiz XV, 1 piano de jacarandá, 1 par de espelhos, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros cor azul com pingentes, 1 dito cor de rosa com pingentes, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina de custura, 1 tapete grande 6 ditos pequenos, 1 porta musica, 1 banco para piano, 1 custureira.

1º quarto.

1 rica cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de páo setim, 1 guarda vestido, 1 tapete, 1 bidet, 1 cabide.

Sala de espera.

1 mobilia de faia com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gas.

2º quarto

1 cama de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 cabide, 1[2 commoda de amarello, 1 lavatorio,

3º quarto.

1 commoda inteira de amarello, 1 berço, 1 toilette de junco com espelho, 1 cabide, 1 marqueza, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas louças, 1 par de aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 1[2 apparelho para jantar, 1[2 dito para almoço, 1[2 dito de electro-plate, 1 cadeira de balanço, 2 pares de quartinhas, 1 jarra.

Sala de engommado.

1 par de aparadores, 1 mesa para engommado, 1 par de consolos, 12 cadeiras de carvalho, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 jarrão, 1 balde e muitos outros objectos, que se torna enfadonho mencional-os, os quaes se acharão patentes no acto do leilão, e os trastes se tornam recommendaveis por terem 3 mezes de uso.

LEILÃO

DE

bons e ricos moveis, louça, crystaes, charão, salvas, objectos de ouro e brilhante

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

no sobrado da rua de Hortas n. 14, primeiro andar

A saber:

Um rico piano de jacarandá, 1 dito usado para menina aprender, 1 rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, jardineira com tampo de pedra, 1 rico toilette de jacarandá, tampo de pedra e espelho, 1 dito de amarello, 1 guarda-vestidos de erable, 1 cama para casal, 2 mesas elasticas, sendo uma dellas com pouco uso, com 4 taboas, 2 aparadores, consolos, cadeiras, marquezas avulsas, 1 cadeira para piano, 1 relogio de parede, 1 bacatella, 1 lavatorio, 1 marqueza de jacarandá, camas de ferro, quadros, jarros, figuras, porta-licôr, saleiras, garrafas, 1 apparelho de louça para jantar e para almoço, calices, copos, 1 rica secretaria para senhora, 1 serafina nova, cadeiras de balanço, 1 toilette, 2 espelhos ovaes, 2 ditos pequenos, compoteiras, jarros, 1 rica caixa de charão para chá, candelabro de electro-plate, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de gosto em perfeito estado.

Por intervenção do agente Pinho Borges e por ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia, sendo este em continuação do leilão passado, por não haver tempo de termina-lo.

Esplendido

LEILÃO

DE

magnificos moveis, louça, crystaes e diverartigos de electro-plate

Sexta-feira 18 do corrente

ás 11 horas da manhã

Em o palacete do Exm. barão da Soledade, rua da Aurora em Santo Amaro n. 127, casa de residencia do Illm. Sr. J. Roberts.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. J. Roberts que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os moveis e mais artigos proprios de casa de familia, existentes em a casa de sua residencia, á rua da Aurora em Santo Amaro n. 127.

A saber:

1.ª sala.

Um magnifico piano de jacarandá, em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra, 2 consolos dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 3 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 magnificas estantes de jacarandá, para livros, 1 mesa de phantasia, 1 porta-musicas, 1 relogio de marmore, 2 vasos para flores, 4 sanefas, 2 cadeiras de balanço, americanas, 2 ditas de encesto, 1 mesa grande com tampo de pedra marmore, 1 sofá de jacarandá, 1 dito dito com encosto de palhinha, 1 costureira, 1 candieiro para kerosene, diversos e bonitos quadros a oleo, com moldura dourada, ditos com diversas vistas, 1 vaso de alabastro, 12 tapetes diversos, 1 alcatifa usada, 1 panno de linho para forro da sala, 2 stereoscopos, 4 leques, 2 pares de bonitas figuras de bronze, e 1 banca de phantasia.

1º quarto.

Uma cadeira de balanço, com descanço, 1 toucador e porta-joias, com gavetas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 cama de ferro com colchão, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho, 1 apparelho para lavatorio, 1 porta toalhas, 1 caixa de musica, 1 esteira para forro de quarto, tapete e oleado, 1 burra prova de fogo e o competente banco, 1 prota-chapéos, 1 machina para costura e 1 armario com espelho.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 22 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de dito, 2 magnificos guarda-louça de dito, 1 grande e rico aparador de mogno, 1 dito de dito menor, 2 grandes consolos com espelho e tampo de pedra marmore, 1 dito dito, 1 grande guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 3 cadeiras para menino, 1 filtro e banco, quartinhas diversas, 1 encerado para forro de sala, diversas bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos e calices de crystal, facas, colheres e garfos de electro-plate, de diversos tamanhos, 1 banca com deposito para chá, 4 porta-facas e diversos vasos com plantas.

2.º quarto e despensa.

Um guarda-roupa, 1 banca para costura, com espelho, diversas cadeiras, 1 deposito para farinha, diversas prateleiras com cavaletes em que assentam as mesmas, 1 encerado para escada e varões.

3º quarto.

[illegible]

Duas camas para menino, 2 meias commodas, 1 cama de ferro com colchão, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 tear, 2 cadeiras para piano e 1 lavatorio de ferro.

4º quarto.

Um toucador, com commoda e espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 secretaria, 1 marquezão de amarello para solteiro, 1 lavatorio de dito e apparelho para o mesmo, 2 mesas com gavêtas, 1 porta-toalhas, 1 cadeira de fechar e diversos tapetes.

Um grande guarda-roupa, guarda-vestidos e commodas, 1 commoda grande, 1 porta-lenções, 1 deposito para roupa servida, 1 retreta e 5 transparentes.

Sala de dormir.

Uma optima cama de ferro com 3 colchões, para casal, 1 sofá de jacarandá, 1 magnifico guarda vestidos, 1 dito guarda roupa, ambos iguaes, 1 secretaria e commoda de mogno, 2 ditas com gavêtas e armario, 1 mesinha redonda, 1 dita de jacarandá, 1 espelho para vestir, 2 lavatorios de mogno com tampo de pedra marmore, 2 apparelhos de porcelana e vidro para lavatorio, 2 banquetas de mogno para pé de cama, 2 porta-toalhas, 2 espelhos, 1 apparelho para lavatorio, 8 tapetes, 1 alcatifa, 5 transparentes e 1 braço para cortinado

5.º quarto.

Uma commoda, 1 espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 mesa e taboleiro, 1 cesta, diversas quartinhas e quadros, 1 silhão, 1 selim para carneiro e 1 machina para engommar.

Cozinha.

Diversas mesas de pinho, diversas vasilhas de madeira e estanho, trem de cozinha, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A's 10 1[2 horas da manhã do referido dia, partirá da estação da rua do Brum um bond que conduzirá gratis os Srs. concurrentes, dos quaes aquelles que não poderem ir absolutamente nessa occasião, poderão facilmente para alli se transportar, visto como de meia em meia hora ha bonds para aquella localidade.

A casa em que deve ter lugar o leilão fica a 4 passos ao voltar a fundição do fallecido Starr.

O leilão principiará logo que chegue o bond indicado.

O palacete que se acha em perfeito estado de conservação, possue magnificos commodos para grande familia e terraço com optima vista, cozinha independente, quartos para criados, cocheira e estribaria, jardim, arvores fructiferas e um bom viveiro murado; pode ser alugado a qualquer Sr. pretendente, a quem se offerecerá occasião de examinar no dia do referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* n. 268 de 23 de novembro ultimo um annuncio do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, que na qualidade de arrematante das dividas dessa massa, pede o pagamento aos devedores da mesma, sob pena de se empregar na cobrança *todo o vigor da lei*, vi com sorpreza meu nome na grande lista dos devedores, com a quantia de 2:752$400.

Declaro que nada devo á referida massa, pois muito antes de fallirem os Srs. Bento da Silva & C., minhas letras estavam descontadas em poder do Sr. João Antonio da Silva Bastos, a quem paguei-as no vencimento, e existem em meu poder com o competente recibo. Macahyba, 2 de dezembro de 1874.

Joaquim Mancio Marinho Filho.

Pannonia

Ao caes do Apollo, armazem n. 69, se recommenda aos senhores de engenho a mais superior farinha pannonia, em meias barricas.

Para casa de familia

Precisa-se de duas amas de conducta, uma para ser empregada unicamente em engommado e alguma costura, e outra para ensaboado e serviço domestico, paga-se bem: no Manguinho, indo do Recife o primeiro sitio de muro acinzentado do lado direito antes da igreja.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de flores; e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado: no caes do Apollo ns. 69 e 71.

— Tendo-se perdido o meio bilhete n. 3675, da loteria que corre hoje, previne se ao Sr. thesoureiro respectivo, que não pague a outra qualquer pessoa senão ao seu verdadeiro dono, que é

Manoel José do Nascimento.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 60.

Aluga-se

as casas das ruas da Ilha Carvalho n. 35, de S. José n. 5 e becco de S. José n. 1: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Henrique de Castro Soares

José Rufino Climaco da Silva convida aos amigos do fallecido Henrique de Castro Soares, para assistirem ás missas que em tenção do mesmo finado manda resar no setimo dia de seu passamento (16 do corrente), pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

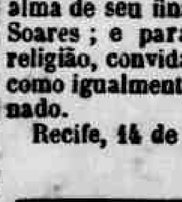
Henrique de Castro Soares.

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda rezar uma missa no convento de S. Francisco, quarta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, para suffragar a alma de seu finado consocio Henrique de Castro Soares; e para esse acto de pura e verdadeira religião, convida, não só os socios desta associação, como igualmente os parentes e amigos daquelle finado.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Eduarda dos Santos Freire.



Landelino de Luna Freire, por si, e por seus filhos, agradece summamente ás pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, e mãi D. Eduarda dos Santos Freire, e convida ás mesmas pessoas e seus amigos para lhes fazerem o obsequio de assistirem á celebração de uma missa pela alma da mesma finada, no dia quinta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para commercio como para repartições publicas.

Numeram-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptorios, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

PARA OUTRO PRIVILEGIO

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio-novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

O APOSTOLO

Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar e defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser admittidas opportunamente:

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis);
— Secção religiosa;
— Secção scientifica;
— Secção litteraria;
— Folhetim;
— Exterior (correspondencia);
— Interior (correspondencia);
— Secção juridica (movimento dos tribunaes);
— Secção commercial;
— Expediente do bispado;
— Secção noticiosa;
— Secção especial (avisos);
— Secção particular (publicações pedidas);
— Declarações;
— Annuncios;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 400 rs.

artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10 000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamos de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisados legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defeza e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* recebera sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia da sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n. 54.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergias, vicios do sangue, vírus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxações, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas Pomada que as cura em 4 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du FORGET

Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas em dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se deseja uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

— Fugio do engenho Goita, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tem falta de um ou dous dentes do lado de cima, cangulos, braços e pernas grossas, pés roliços, dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoitada: roga se ás autoridades policiaes capitães campo, e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Mosteiro, a Antonio da Rocha A. Lins, que dará a gratificação de um mil réis.

ALUGA-SE

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 50, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. [illegible], e o primeiro andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Barrelier, cozinheiro.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
Ansberto de Souza, conferente.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Fabio do Nascimento.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

Imperial

Fabrica de rapé areia preta fina, de Moreira & Cunha, da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada, tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Criado ou copeiro

Ha para alugar-se um escravo para qualquer serviço de casa de familia ou de hotel, padaria ou refinação: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— Um moço com habilitações para copeiro e mais serviço de mesa, por ter servido em hoteis e casas estrangeiras, deseja occupar-se neste serviço, dando fiança de sua conducta: a entender-se no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 39.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua do Coronel Suassuna n. 204, e um segundo andar na rua da Imperatriz n. 5: a tratar no Café Imperatriz.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, com urgencia: na rua de Pedro Affonso n. 40.

Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez: é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho; quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que será recompensado generosamente.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que não effectue transacção alguma com o sitio denominado Pedra Mole, que demarca com Silva Brasil, cujo sitio está na posse da Exma. Sra. D. Carolina Maria do Rego Mello, viuva do Sr. José Francisco do Rego Barreto, que tendo morrido deixou orphãos e não foi inventariada a mesma propriedade que acha-se pro indiviso e que deve pertencer ao tenente-coronel Urbano José de Mello e ao abaixo assignado.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Francisco de Souza.

Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Chistiansen: a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar.

— Dá-se 2.200$000 a premio, sob alguma casa terrea: na rua de Hortas n. 86.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Collegio francez DE S. LUIZ

Madame Louise, Irmã Adour

Rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds

Madame Louise Irmã Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irmã Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. barão do Araçagi.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos. Os ramos de ensino são:

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia e desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança; e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como: bordados, crochet, etc., etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio, é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico 'de 400$, as meia-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas pelo anno escolastico é de 120$, pagos adiantados por trimestres.

As lições de piano e de inglez, serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano, e 5$000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

Livraria Popular

L'Illustracion Espanola y Americana.

Este jornal illustrado com as mais finas gravuras que se conhecem, e collaborado pelos distinctos escriptores hespanhoes — Emilio Castellar — D. Antonio de Trueba — Campoamor — Palacio — Marques de Molins — Duque de Rivas — Larmig, etc., etc., etc.

—

La Moda Elegante Illustrada.

Jornal exclusivo para senhoras.

As modas mais modernas representadas pelos melhores figurinos coloridos que se conhecem, as explicações mais detalhadas que se podem desejar, á moralisadora leitura de novellas e artigos, fazem com que esta publicação não tenha rival nem mesmo no estrangeiro.

A empreza offerece aos assignantes de anno, um brinde.

Assignatura.

Moda Elegante (um anno)	30$000
Illustracion Espanola (um anno)	30$000

A assignatura de ambos 52$000.

Em qualquer dos casos o assignante tem direito ao brinde.

Agencia geral
para todo o imperio do Brasil.

Livraria Popular
59 Rua Nova 59.

Collegio de Santo Amaro á rua do Hospicio n. 10

Galardoados os meus esforços e os dos distinctos professores deste collegio pela approvação de todos os collegiaes que no mez de novembro fizeram exames de linguas, não posso deixar em esquecimento essa animadora circumstancia, visto como fornece-me ella o ensejo de, baseado dirigir-me aos senhores pais desses alumnos approvados, pedindo-lhes que me auxiliem na ardua tarefa da educação de seus filhos. Desejo erguer o collegio, do qual sou director, á altura de um estabelecimento digno de nota; mas sinto-me fraco, vendo em torno de mim um pequeno numero de educandos; necessito de numero maior para fazer face ao meu plano de melhoramentos; e como não tenho a quem recorrer, appello para os senhores pais de meus collegiaes, que muito podem auxiliar-me na acquisição de meninos por sua intervenção ou de seus parentes e amigos.

O director,
Padre Augusto Adolpho Soares de Kusewetter

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Cugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Gratificação de 50$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 25 de novembro proximo passado, o escravo de nome Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade, mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, provenientes de gomas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinhar e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 8, que será recompensado.

— Aluga-se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Ha para alugar-se, na travessa da rua do Principe, no Campo Verde, uma casa terrea, nova e com acommodações para pequena familia.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Perdeu-se.

uma volta elastica com um coração de ouro de filagram, na noite do fogo do arco da Conceição, desde o dito arco pelo caes do Apollo até os armazens de farinha do Sr. Tasso: Roga-se a quem a tiver achado de a levar á rua do Vigario n. 33, primeiro andar, que será gratificado por seu dono João José da Cunha Lages.

— Aluga-se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palmae edificada, com bons commodos e fresca: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30 com seus proprietarios.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de **Bartholomeu & C.**
4 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

FUNDIÇAO DE FERRO

1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com eabaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapors.
Bombas de ferro, de repuxo.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres, com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

VENDE-SE

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual loja pertenceu ao fallecido

DUBARRY.

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, está inteiramente resolvido a vende-la.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8.

PARIS — Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1840

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga com **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e de quassia amarga com **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga, com **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL. *Rio-de-Janeiro:* T. DUPORCHELLE & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM, N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço	Gelo para cerveja
Gelo para lanche	Gelo para refrescos
Gelo para jantar	Gelo para sorvetes
Gelo para ceia	Gelo para remedio
Gelo para vinho	Gelo para banhos

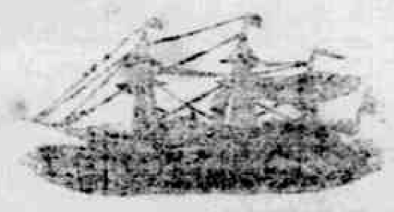
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venezianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34 — Rua larga do Rozario — 34

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para...... é segredo!

A pyra está ardente, as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio — só fa[illegible] os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes do ecônomico que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e demais ainda tem lugar, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabem-se as JOIAS desta cidade, e não será publico aonde dellas se possa prover.

Aos 20:000$000

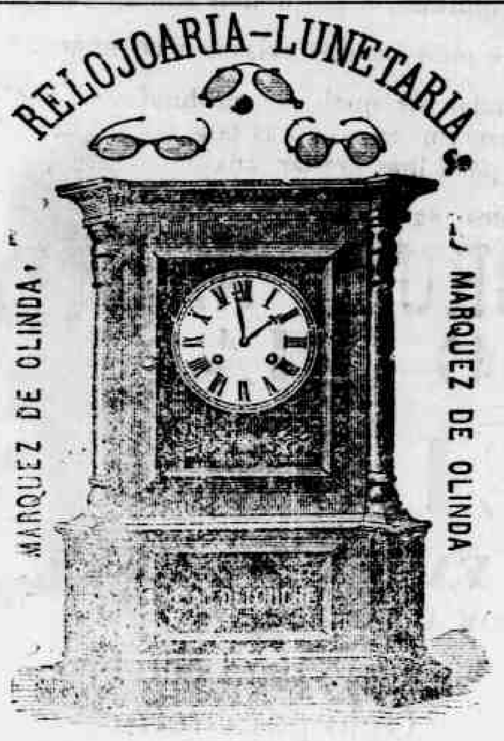
Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no segundo andar do mesmo, ou na rua do Barão da Victoria n. 57.



E. A. DELOUCHE
24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de ... qualidades, tudo por preços muito baratos.

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas e 4 quartos, ... fóra e 1 quarto no quintal, e porteira ... : a tratar na rua da Ponte-Velha n. 2?, das 6 horas da manhã as 9 em diante: ... Commercio n. 48, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lago.

Aluga se

um ... no primeiro andar da rua do commercio n. ?: a tratar no armazem da mesma casa.

Jornal das Familias.
Assignaturas para 1875.
12$000.
Livraria Franceza.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça ... casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seratico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode fazer da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos o queirão honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 118.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8?, loja.

Aluga-se pelo tempo da festa uma casa em Beberibe de ..., nos terrenos de Henrique Gibson ...: a tratar no pateo do Paraizo numero 6.

AGUA DIVINA E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequenna fáxa con a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.
Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros de America.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO, PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do
CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

DOENÇAS SECRETAS
CH. ALBERT

CURA RADICAL, PRONTA E SEGURA PELO VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.
BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.
Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto gratis. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo a igreja de S. José de Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

AMA Offerece se uma mulher para ama de uma casa de familia: a tratar na sala de detraz do sobrado n. 5, do largo da Ribeira de S. José.

Ama de leite

Em Olinda, rua do Bom Fim, casa n. 27, precisa-se de uma.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua da Praia n. 47.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pires n. 34.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos: no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Paço Castelhano em S. Pedro Novo: e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Rolim.

Feitor

Entrega-se um sitio em Beberibe para tratar e desfructar, faz-se contrato: na rua da Florentina n. 22.

Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons Commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo..

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para a mesma rua n. 10.

Lino Ferreira da Silva tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Cocheira.

Aluga-se a cocheira da travessa do Marquez do Recife n. 12: a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 107 e 198 com commodo e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas; a tratar á rua do Vi,

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outros provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs. engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59; o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86 com bons commodos para familia, e em perfeito estado de limpeza: a tratar na casa n. 84.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento, á rua do Commercio n. 19.

Este antigo e bem conhecido HOTEL que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais aparente e agradavel do Recife, como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer-se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, na padaria do pateo do Terço n. 63.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, chariateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

— Aluga-se uma casa terrea na rua de S. Francisco n. 27: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n. 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1º andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1º andar do mesmo predio.

COMPRAS.

— Compra-se um bote pequeno, que esteja em perfeito estado: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1.º andar.

VENDAS.

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão: na rua da Florentina n. 22.

Calçados baratos.
Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15
Loja do Arantes.

Botinas de duraque de côr, cano alto para senhora a	4$
Ditas de duraque preto, cano, para senhora	4$
Ditas gaspeadas para senhora	2$
Ditas de pellica e duraque, côr de café idem idem	6$
Sapatos de setim de côr, idem idem	5$
Ditos de duraque de côr, para menina	3$
Botinas de duraque de côr e preto, idem idem	3$

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amestras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 13, com excellentes commodos para familia, tendo duas lojas e quintal, cujos fundos dão para o caes do Capibaribe: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinhas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho a ... a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se de bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina

Carros

e uma excellente parelha de mulas para carros.

Na rua da Imperatriz n. 9, vende-se uma excellente parelha de mulas para carro; assim como um carro envidraçado, para familia, victoria e um cabriolet americano, de 4 rodas.

VENDE-SE

um boi e carroça com pipa para vender agua: na Estrada de João de Barros n. 22.

CALÇADO EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfestadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Esteiras da India.

Jorge Tasso tem para vender esteiras brancas da India, com 4 palmos de largura: á rua do Amorim n. 37.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintal, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar na rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C. A' 34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario | 34.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Attençaõ

Os proprietarios da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por cento afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto, é boa occasião do publico se prover do bom e barato.

Bazar Universal.

Tem chegado a este estabelecimento um grande sortimento dos seguintes objectos: Ratoeiras magicas para ratos, bonito sortimento de bonecas de todos os tamanhos, para criança, cadeiras de balanço e outros muitos artigos de mobilia, camas de ferro, adereços de madreperola modernos, capachos, objectos de metal para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos, e outros muitos artigos, que tudo se vende barato para satisfazer o desejo dos freguezes: á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Vende-se um carro de quatro rodas para boi, por commodo preço: a ver e tratar na rua do General Seara, antiga do Jasmim n. 39

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cavallo.

Vende-se um cavallo, proprio para cangalha: na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, nos Afogados, propria para principiante: a tratar na mesma.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a festa: na rua do Passeio n. 60.

Cimento Portland

No caes do Apollo, armazem n. 60, de José Duarte das Neves, vende se o verdadeiro cimento inglez Portland, a modico preço.

Potassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Meiras de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 25$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em carxinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arlchr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Atim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem póde vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faial de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 830, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambraias branca, transparente e tapada.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. ?, acaba de receber bons ... de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

GRANDE

Liquidação

DE

Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. e covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com pinhor.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$800 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Ao barateiro

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr-de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros o listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, linda, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem-se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPÉOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mimdinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs, córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos moderoos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins esc cezes, inteiramente novos, proprios phacras mbres, covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e do barato, por 25 0|0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Bartholomeu & C.
PARA
Liquidação de contas
vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, chorum, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; á ellas antes que se acabem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinetas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia!

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 840 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, vélas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francesas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem deGama & Silva Brito.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amisade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 494 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amisade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos fregnezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão-se amostras.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros de diversas larguras.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

Para acabar.

Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveite ista á rua do n o Cresp 20, lojadas tres portas de Guilherme & C

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario — 34

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Balanças, pesos medidae do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

VARIEDADE

O mar da Algeria.

(Conclusão)

O canal de Suez é incontestavelmente a obra mais prodigiosa do nosso seculo de prodigios, e Fernando de Lesseps é o nome sem rival, que deveria ser gravado nas paredes das nossas escolas, como o symbolo do saber e da persistencia!

E' sina dos grandes vultos não descançarem nunca e abandonarem á poeira os louros das suas corôas immortaes, que murcham em seus gabinetes de estudo.

Quem não desejaria o repouso depois de tantos labores, nas condições do sabio francez?

Quem não desejaria fruir das seducções do luxo, veneração, riquezas adquiridas com tanta aurea, e que o convidam para gozar o *dolce farniente?*

Elle, no emtanto, parece despreza las; pois apenas terminada a sua primeira gigantesca empreza, tenta outra superior:—quer unir a Europa a Asia por uma rede de caminhos de ferro! Estudai o atlas e abraçareis a immensidade do seu plano!

Vê-lo essa linha negra de cordilheiras, os montes Uraes... outras além... e o sabio, medindo-as, não desiste! O seu genio paira sobre esses cumes cobertos de neves eternas, com a altivez do condor, e não divisa barreira que detenha o seu vôo arrojado!

Não é tudo... Um novo projecto revolveu-se no seu cerebro, e provavelmente vai transformar-se sem demora em realidade.

Lesseps, que trouxera a fertilidade para o norte da Africa, quer tambem leva-la para o centro della, dotando a Algeria com um mar interior, o que tornará aquella colonia franceza de uma importancia extraordinaria, que fará a sua patria esquecer a perda da Alsacia e Lorena!

Julgamos conveniente demonstrar com precisão aos illustrados assignantes da *Lux!* a extensão do plano de Lesseps, e portanto, pedimo-lhes venia para traça-lo pela habilissima pena do *Sr. Paul Laurencin*, que assim se exprime:

« Ao sul da provincia de Constantina, transpondo-se a alta cadeia dos montes *Aouras*, chega-se á planicie de *Chegga*, vasto espaço banhado por varios regatos torrenciaes. Além, é o deserto. Na planicie de *Chegga*, entre o *oasis* deste nome e o golfo ou bahia de *Gabés*, em uma extensão de 320 kilometros, succedem-se os *chotts*, baixos limosos de um grande comprimento, onde a agua se agglomera e permanece durante uma parte do anno. O seu solo apresenta em alguns lugares uma resistencia sufficiente para a passagem de homens e de animaes; mas ai daquelle que nelles se arrisca sem um guia! Pode mergulhar-se e sumir-se como em as nossas *turfeiras do Norte*, nas arêas movediças das praias do monte Saint-Michel.

« Os Kabylas contam que um dia, em alguns instantes, uma caravana de mil camellos alli se submergira completamente, sem que jamais reapparecesse depois o menor indicio d'ella.

« Os trabalhos geodesicos, emprehendidos ha alguns annos pelos officiaes do estado-maior, principalmente pelos Srs. capitães *Boudaire* e *Noll*, demonstraram que o terreno do *chott Melghigh* está a 27 metros abaixo do nivel médio do Mediterraneo, e que se declina de 25 centimetros por cada metro até ao *Chott de Sellem*, cujo fundo é de 40 metros abaixo da linha d'agua do mar, o que permitte concluir-se que os *Chotts Melghigh* e *Sellem* occupam o ponto mais baixo de uma depressão do solo sahariano, depressão que deve continuar pelos *Chotts El-Rharsa* e *E. Djerid*, até pouca distancia do golfo de *Gabès*. Lá, um acervo de areias e seixinhos, tendo mais ou menos 18 kilometros de largura, forma um dique oppondo-se á passagem das aguas do golfo para os *chotts*. A' esta barreira foi que deram o nome de *isthmo de Gabés*.

« Ora, se o vasto espaço, do qual uma linha pontuada indica os contornos provaveis, é uma especie de bacia, parece evidente que, cavando-se um canal nas areias do isthmo de Gabés, abrir-se-hia para as aguas do mar um caminho, pelo qual ellas se engolfariam para irem encher a bacia dos *Chotts*, submergir as terras visinhas e transformar em um lago, ou antes em uma bahia estreita e profunda, um territorio hoje sem vegetação, portanto, sem valor.

« Facto curioso: a historia vem auxiliar a agrimensura para demonstrar que o mar interior, cuja existencia futura ella considera possivel, existio na antiguidade. Com effeito, Herodoto e os autores antigos fallam de uma grande bacia de *Triton* em communicação com o mar por uma larga chanfradura. Depois, á proporção que se forma o dique de pedrinhas e areias, que se aperta a abertura, os historiadores e geographos não fallam mais senão de lagos de uma certa extensão: o lago *Triton*, o lago de *Lybia*, o de *Pallas*, o das *Tartarugas*, que, não recebendo mais agua, seccaram por fim.

« Na realidade pois não se trata senão de restabelecer o que existio nos tempos antigos, diz o Sr. *Roudaire*, quando as armadas da Grecia navegavam pela bahia de *Triton*. Para isto bastaria ligar-se o *Chott El Djerid* ao Mediterraneo por um canal atravessando o isthmo de Gabés e penetrando até ao ponto do *Chott* onde começa a inclinação para o interior da bacia, ponto que as operações geodésicas determinaram, mais que se sabe não estar muito afastado do littoral de Gabés.

« Fica dito que para encher-se esta immensa bacia, que deve absorver 480 milhares de metros cubicos d'agua, não se poderá effectuar este trabalho em alguns dias, nem em alguns mezes; é mesmo mais do que provavel serem precisos muitos annos; em todo o caso, as despezas de canalisação, construcção, diques, muralhas, pharóes, portos interiores, desapropriações de certos *oásis*, não parecem exceder a 20 milhões de francos.

« Apenas surgio esse problema da creação de um mar *algérico*, foi aceito com sympathia pelo mundo scientifico e commercial, tanto na Algéria como em França, e a assembléa nacional, interpellada para estatuir sobre o credito necessario, concedeu a somma de dez mil francos para o complemento dos estudos, tão felizmente principiados pelo Sr. *Roudaire*.

« Este interesse não pode surprehender, pensando-se nas multiplas vantagens que a nossa colonia alcançaria com o restabelecimento da bahia de *Triton*. De um lado, este mar interior favoreceria singularmente as transacções com o importante mercado de *Tougour*, visitado pelas caravanas, que hoje preferem ir a Marrocos do que passarem pelo nosso territorio, mas que não vacillariam em trazer os seus generos para os navios europeus ancorados na embocadura do *Oued Righ*. Demais o phenomeno observado no Egypto desde a abertura do canal de Suez, isto é, a formação das nuvens e a quéda das chuvas, se representaria sem duvida alguma para o mar da Algéria, e as aguas pluviosas viriam banhar e fertilisar, sómente na Algéria, um territorio de cerca de 600,000 héctares, cujo leito aravel apresenta mais de 30 metros de profundidade.

« Taes são, á primeira vista, as vantagens promettidas pela inundação da bacia dos *Chotts*; não nos resta mais do que fazer votos para que os trabalhos dos nossos officiaes confirmem as suas esperanças, e sobretudo, que este projecto, se por ventura fôr praticavel, não fique dormindo nas pastas empoeiradas de qualquer ministerio. »

A humilde redacção da *Lux!* junta-se á da *Illustration*, orando pela realisação desse magnifico projecto cuja despeza apenas é calculada em 20 milhões de francos. Bagatella!

O theatro da *Nova-Opera* em Paris já consumio em suas paredes somma superior a 40 milhões de francos, e ainda não está concluido!!

Tambem, aproveitando o ensejo, lembramos ao nosso governo o delegar alguns dos nossos officiaes engenheiros para assistirem a construcções identicas, sempre que as hajam, em qualquer parte do mundo.

Seria este o meio unico de os tornar peritos em sua arte tão atrazada na nossa terra, quanto á pratica.

Assim despenderiamos menos, illustrando a nossa mocidade, do que chamando inglezes celebres, que pouca attenção prestarão ás nossas necessidades.

Infelizmente, os ministros, qualquer que seja a sua côr politica, não leem a economia popular do *Bonhomme Richard!* E' pena.

F. GIL.

—

A expedição austro-hungara ao pólo do Norte.

A VIAGEM E PERDA DO NAVIO « TEGETHOF ».—DESCOBERTA DE UMA NOVA TERRA AO NORTE DA EUROPA.—EXECUÇÃO DOS EXPLORADORES NO PAIZ DESCOBERTO; PORMENORES—ABANDONO DO « TEGETHOF », VOLTA DOS MEMBROS DA EXPEDIÇÃO A NOVA ZEMBLA, ONDE FORAM RECEBIDOS PELO NAVIO RUSSO « NICOLAI ».—CHEGADA A VIENNA.

O governo austriaco prepara uma nova expedição aos mares do pólo do Norte; os membros da recente expedição que voltaram ultimamente á Vienna no navio *Tagethof*, foram escolhidos para fazer parte da commissão scientifica apresentando lhe estudos feitos durante a sua longa permanencia naquellas paragens.

Os trabalhos da ultima expedição já foram publicados; segundo a apreciação feita por varias revistas scientificas a viagem do *Tegethof* foi realisada nas melhores condições, apezar das contrariedades que a expedição soffreu, as quaes causaram a perda do navio e o retiveram por espaço de muitos mezes entre bancos de gelo, facto este que proporcionou a descoberta de uma nova terra no pólo.

No numero dos principaes acontecimentos scientificos do anno actual, diz um dos referidos jornaes, figura a volta da expedição austriaca do pólo; os seus trabalhos tiveram um resultado muito singular, porque ao mesmo tempo que a expedição soffreu as mais desastrosas consequencias, tornou-se uma das mais importantes que jamais sustentaram.

O navio *Tegethof* esteve encerrado no meio da barra de gelo por espaço de dous annos, porém os ventos o impelliram justamente com as massas do gelo para o Norte e o fizeram aportar a um lugar até então desconhecido, cheio de montanhas e de bancos, os quaes foram baptisados com nomes allemães.

Não foi somente isto; os membros da expedição, depois de desembarcarem em terra firme, avançaram para o Norte e alcançaram na parte opposta uma praia que pouco dista do mar livre.

Alli tiveram os exploradores occasião de plantar, na parte mais septentrional, a bandeira austro-hungara.

Considera-se este facto como muito importante, porque foi aquelle o lugar mais septentrional de terra firme a que os navegantes teem chegado. A ponta, que ficou denominada *Cabo Vienna*, demora na latitude de 83° Norte; é o ponto mais proximo do pólo que tem sido descoberto.

« Se é uma alegria, diz a folha franceza donde colhemos estes apontamentos, ver engrandecer-se o dominio dos nossos conhecimentos, e ver assim desapparecer os lugares desconhecidos que ainda se observam na carta no globo, não podemos deixar de sentir profunda tristeza ao ver que a França vai perdendo o lugar que lhe tocava neste grande movimento, que no decurso de 30 annos tem impellido a Inglaterra, os Estados-Unidos, a Prussia a Russia e finalmente a Austria a emprehender tantas explorações geographicas.

« As ultimas viagens mais importantes, realisadas por exploradores francezes, foram as de Dumont d'Urville; durante o ultimo imperio não se tentou expedição alguma, apezar da apregoada prosperidade a que se diz termos attingido. O governo do imperio não possuia fundos para destinar a estas explorações, e por isto succedeu que a carta do globo se tem coberto de nomes geographicos inglezes e allemães, sem mistura de nomes francezes. »

E' justamente o ponto descoberto que a nova expedição austro-hungara deve tomar por partida das suas explorações.

Os preparativos serão feitos de modo a poder-se evitar as contrariedades soffridas pela ultima expedição, cujos membros se viram expostos aos maiores perigos.

O tenente Prayer que fez parte da guarnição do *Tegethof* publicou na *Imprensa Livre* de Vienna a narração das difficuldades com que teve de lutar a expedição e ao mesmo tempo as circumstancias que proporcionaram a descoberta da nova terra.

As aventuras dos exploradores nos mares do pólo, teem sempre o seu lado pungente, mas ao mesmo tempo interessante, a historia dos successos que passou a guarnição do *Tegethof*, inspira ainda mais curiosidade, porque pela narração se vê que ella encontrou não somente difficuldades extraordinarias, como tambem foi protegida por acasos felizes

Dando algumas indicações do itinerario seguido pelo austro-hungara, e da qual resultou uma das maiores glorias para aquella nação, a folha a que nos temos reportado, explica tambem as causas que determinaram aquella expedição.

« O norte da Europa da Asia e da America, diz ella, são limitados por todas as partes por um mar interior, o Oceano glacial Artico. As dimensões deste oceano não são consideraveis, é 15 ou 20 vezes menor que o occeano atlantico, e a sua superficie total não excede á da Europa, mesmo incluindo o mar mediterraneo.

O grande problema que ha meio seculo tem occupado a attenção e os cuidados dos navegadores é procurar um caminho navegavel pelo norte da Asia, marchando para leste afim de alcançar o estreito de Behering e depois de o atravessar seguir pela mais curta derrota para o costa do Japão na Asia, ou para S. Francisco na costa da America.

O estreito de Behering demora justamente em linha recta com o cabo do Norte, que termina a ponta da Suecia. Partindo deste ponto em direcção ao pólo, encontra-se a ilha do Spitsberg, ha muito tempo descoberta.

Mas deste ponto começa a grande massa de bancos de gelo que, por todos os lados cercam o pólo, e que impedem a passagem, quer se navegue para a direita em direcção á Asia, quer para a esquerda, procurando a America.

Em consequencia das correntes quentes do Atlantico, nas costas de Spitsberg, durante a estação calmosa, póde ver-se boiarem as massas de gelo, porém esta influencia não se faz sentir além destas paragens; para leste particularmente os bancos se accumulam desde Spitsberg até ao archipelago de Nova Zembla.

Este archipelago compõe-se de duas grandes ilhas, situadas justamente nos limites extremos da Europa e da Asia, e pela sua apparencia deixam suppor serem uma continuação das montanhas Oural.

Foi além das costas da Nova Zembla, em direcção norte, que a expedição austro-hungra descobrio uma nova terra, quasi tão extensa, como a ilha de Spiberg, no meio de um mar, que até então se julgava interrompido apenas por grandes bancos de gelo, que nunca se desfaziam.

O navio *Tegethof* tinha partido de Bremem a 13 de junho de 1872 abastecido de provisões para tres annos para o sustento de 24 homens que compunham a sua equipagem, dalli seguira para Tremosai, na costa occidental da Noruega, onde recebeu o capitão norueguez Carslen que tinha feito muitas viagens aos mares polares, na pesca da balea.

Deste porto sahio o *Tegethof* a 14 de julho do mesmo anno, dobrou o cabo norte e fez rumo para as costas da Nova Zembla. Apezar de ser o tempo proprio e achar-se o verão no seu mais rigoroso periodo, o mar estava coberto de gelo nesse anno, quando no precedente, segundo as informações do capitão Carslen naquellas paragens havia o mar estado completamente livre.

Foi somente a 21 de agosto de 1872 que a expedição pôde alcançar a extremidade septentrional de Nova Zembla.

Depois de alguma demora, o *Tegethof*, deixando alli o navio que o acompanhava, seguio para as paragens do Norte em busca de terras desconhecidas, apezar da escuridão que reinava.

Na noite do dia mesmo da sua partida o navio ficou preso entre massas de gelo para não sahir mais d'alli. Chegou o outomno e como o tempo começasse logo a esfriar, os infelizes exploradores adiaram para o verão seguinte a esperança de sahirem daquelle lugar.

Porém chegou o mez de julho, passou-se o mez de agosto, e o navio continuava encerrado nas massas de gelo, com a differença porém de não soffrer a pressão dos bancos e poder boiar entre elles.

A immensa massa de gelo que cercara o *Tegethof*, compunha-se de bancos fluctuantes que eram levados pelo mar em todas as direcções á feição das correntes.

Por algum tempo os membros da expedição que se viam reduzidos a empregar o tempo em estudos meteorologicos viram a ilha do gelo aproximar-se das costas da Asia e tiveram esperança de alli aportar, mas de repente o vento mudou, e os homens foram levados outra vez para o norte.

O dia 31 de agosto marcou para os membros da expedição, um facto memoravel. Tendo aclarado o tempo subiram a uma montanha de gelo e dahi avistaram terra, quer por meio de mais detidas observações se reconheceu ser um paiz desconhecido mas bastante extenso.

Durante dous mezes o navio conservou-se no mesmo porto, tendo sempre á vista a terra promettida, sem que fosse possivel aportar a ella; á distancia de uma milha, onde terminava o banco, o mar era innavegavel.

No entanto os membros da expedição esperavam e o navio foi se aproximando do lugar desejado, no fim de outubro achava-se o *Tegethof* quasi a tocar na terra promettida. No começo de novembro desembarcaram os navegantes em uma parte que demora a 79° e 54 de latitude nordeste; quasi á mesma latitude da parte mais septentrional do sul da ilha de Spitsberg.

Como nessa occasião principiava a noite polar, que devia durar tres mezes, foi preciso renunciar por algum tempo ao desejo de explorar o novo paiz: tornando-se mesmo impossivel formar uma idéa de sua configuração; limitaram-se, portanto, a dar-lhe o nome de Francisco José.

Encerrados a bordo do *Tegethof* os membros da expedição esperaram com paciencia a chegada do verão de 1874.

Havia pouca probabilidade de que o banco de gelo, solidificado pela congelação geral do mar, descesse outra vez para o sul; com effeito, quando voltou a época do primeiro crepusculo o navio conservava-se ainda á vista da terra descoberta.

No começo de março ainda que o tempo continuasse a ser muito máo, o tenente Prayer, um dos officiaes da expedição acompanhado de dous montenhezes do Tyrol e de quatro marinheiros preparou-se para uma exploração nas regiões descobertas, munindo-se de um trenó puxado por tres cães esquimaus.

A sua intenção era tomar o rumo de Norte, e por algum tempo marchou nessa direcção, vendo-se depois forçado a affastar-se em outra direcção.

A região explorada pelo tenente Prayer e seus companheiros fórma uma paragem, tendo aproximadamente a extensão da ilha de Spitsberg, compondo-se de ilhas e de terras, cuja superficie não foi possivel precisar.

Na parte do Oeste uma extensa terra recebeu o nome de *Zichy*; julga-se provavel que este territorio confine na sua extremidade com a terra de Gillis.

A Oeste demora uma outra terra ou ilha que recebeu o nome de *terra de Wilcze* e que fica separada de *Zichy* por um estreito que foi baptisado com o nome de *estreito da Austria*, correndo do Sul para o Norte. Seguindo para este ultimo rumo o estreito se bifurca, banhando de um lado a *terra de Zichy* e do outro a *terra de Wilczec*, terminando por encerrar nos seus dous braços uma terceira terra que foi denominada *terra do principe Rodolpho*.

A excursão do tenente Prayer, percorreu toda a extensão de toda a extremidade das tres terras banhadas pelo estreito.

O terreno compõe-se de valles e montanhas, que se elevam bruscamente em fórma de cones alternados, apresentando o aspecto dos montes da Abyssinia, o que segundo as informações do tenente Prayer concorre para dar ao paiz um aspecto especial.

Para a parte do mar as montanhas não apresentam a sua côr natural, achando-se todas cobertas de gelo secular, de modo que toda costa, desde as praias até ao cume dos rochedos offerece á vista o aspecto de um panorama de uma brancura deslumbrante.

Os cumes mais elevados attingem a uma altura de 1,500 metros. Dentre as montanhas precipitam-se massas de gelo, como as que cobrem o terreno de Spitsberg, tocando a sua extremidade no mar, e formando uma espessa muralha de uma altura prodigiosa.

O solo, em todas as regiões, compõe se de uma especie de granito, apresentando a maior analogia com a natureza do terreno na costa leste da Groelandia. A vegetação é muito inferior ás das ilhas de Spitsberg e Nova Zembla; ainda que nas costas foram encontradas muitas arvores.

O estado em que se achavam as costas ne estreito, cobertas de gelo, fez suppor ser elle quasi permanente.

No paiz não foram encontrados habitantes e os unicos animaes que existiam nas costas do Sul eram os ursos brancos.

A exploração do tenente Prayer continuou por algum tempo; no dia 26 de março a expedição tinha chegado a 80° de latitude, e nos começos de abril alcançava a latitude de 81.° Depois de uma demora de cinco dias pôde com difficuldade a expedição seguir até a latitude de 81° e 37 minutos; assegurando o tenente Prayer de ter alcançado por terra o ponto mais proximo do pólo a que jámais viajante algum tenha chegado antes delle.

Por mar já o proprio Prayer fôra até a latitude de 82 gráos; navegando por meio de bancos de gelo fluctuantes, entre a ilha do Spitsberg e a Groelandia.

A expedição continuou ainda por algum tempo a sua marcha para o Norte, onde realisou uma descoberta importante, que parece confirmar a exposição já feita por outros exploradores.

Achando-se na *terra do principe Rodolpho* o tenente Prayer fez rumo para o Oeste, e depois de algum tempo de marcha elle e seus companheiros ficaram verdadeiramente sorprendidos do novo aspecto que alli começava a tomar o paiz.

O céo apresentava-se mais carregado, a temparatura principiava a elevar-se, e a neve cedia debaixo dos pés dos exploradores.

Continuando a avançar, descobriram os companheiros de Prayer, o cume dos rochedos cobertos de multidões de passaros que voavam emnumerosos bandos.

No terreno viam-se por toda a parte signaes da passagem do urso branco, da lebre e da raposa; muitas phócas foram encontradas sobre o gelo.

Parecia que os exploradores se approximavam do tão alla do *mar livre do pólo*, cuja existencia foi assegurada pelo celebre navegante Kane.

E de facto, diz o tenente Prayer que subindo a uma elevação na extremidade da *terra do principe Rodolpho*, d'alli pôde tambem descobrir uma extensão de agua consideravel, que não pôde assegurar se era mar ou estreito; e que pelo aspecto das costas pareceu que durante alguns mezes do anno será navegavel, se fosse possivel para alli transportar embarcações apropriadas por cima de bancos de gelo e de terra.

A existencia de um mar livre no pólo, que tem sido assegurada por alguns navegadores, foi, como se sabe, ultimamente contestada pelos membros da expedição americana commandada pelo capitão Hall, que succumbio a bordo do *Polaris*, perdendo-se depois o navio e sendo uma parte da tripolação salva no mar de Baffin e a outra mais tarde, depois de permanecer na Groelandia por longo tempo por um navio baleeiro escossez.

Os nossos leitores que leram os apontamentos que estão publicados no *Diario do Rio*, sobre a expedição de capitão Hall, recordar-se-hão que alguns de seus membros asseguraram que a existencia do fallado mar, descoberto por Kane, não passava de um sonho, porque elles collocados na mesma latitude, não tinham descoberto indicio algum de tal existencia.

Agora o tenente Prayer e seus companheiros confirmam a asserção de Kane, e o facto parece ter visos de verdadeiro, porque delle foram testemunhas muitas pessoas.

Como se vê, pois, o resultado da expedição austriaca foi de grande importancia para a sciencia, e elle vai dar occasião a novas explorações; e provavelmente a estados interessantes porque em breve vão ser publicados todos os detalhes e cartas geographicas sobre a expedição feita aos mares do pólo pelo *Tegethof*.

Não sendo possivel, por falta de meios de transporte apropriados passar além da extremidade da *terra do principe Rodolpho*, o tenente Prayer e seus companheiros voltaram, para procurar o lugar onde haviam deixado o *Tegethof*, com pouca esperança de encontrarem ainda alli o navio.

Felizmente o banco de gelo que segurava a embarcação não se tinha movido, porém as provisões estavam quasi esgotadas e não era possivel permanecer alli para esperar um terceiro verão.

Além disto como a ultima expedição tinha sido coroada de um tão feliz successo, os membros da expedição trataram de preparar-se para voltar a Spitsberg, reconhecendo-se que era indispensavel abandonar o navio.

Depois de alguns dias de descanço a equipagem do *Tegethof* preparou as suas tres embarcações, collocando nellas todos os instrumentos e as provisões que ainda restavam.

Como o gelo ainda se conservasse ainda muito duro, foi necessario collocar as lanchas sobre patins e puxa-las a pé, na direcção do sul.

Para cumulo de tantas contrariedades succedeu que emquanto a expedição marchava sobre os bancos de gelo, procurando aproximar-se do Sul, estes eram impellidos pelo vento para o Norte.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 284)

CAPITULO VII

EM QUE PRINCIPIA A VER-SE O QUE ERA BIZARRO.

I

Sem chapéo, sem capa, sem arcabuz, sem outras armas mais do que a adaga, montado no cavallo do corpo dos guardas d'el-rei, para cima do qual saltára e fugira de Taracena, Bizarro, depois de se ter detido um momento para entregar o papel do duque de Bracciano, e recommendar á princeza a mulher e a filha, partio, como sabemos, á toda a brida, pela estrada em direitura á povoação de Valdenoches, pequena aldeia situada á tres quartos de legua de Taracena.

Mas Bizarro não seguío a estrada até ao fim; ao chegar á uma cruz, proximo da qual, á esquerda, começava um atalho, tomou por ella á toda a brida; recieoso de ser perseguido.

No mez de agosto, em Castella, começam as noites a ser frias; Bizarro, porem, não dava pela frescura da noite, ardia-lhe a cabeça em febre, e esporeava o cavallo sem receio de que elle cahisse por excesso de fadiga.

II

Fazia um luar esplendido.

Quem quer que passasse por aquelle caminho não poderia deixar de fazer reparo na singularidade d'um cigano, montado n'um cavallo com arreios e xairel agaloado de prata do corpo da guarda d'el-rei.

Ninguem passava, mas, entretanto, podia de repente apparecer-lhe alguem. E, quando Bizarro se convenceu de que se adiantára o sufficiente para não poder ser alcançado, fez parar o cavallo, apeou-se, e, tirando-lhe a sella e deixando-o em pello, montou novamente, e dirigio-se menos apressado, para um denso pinhal que se via ao longe.

Quando alli chegou, internou-se por elle durante o espaço de duas horas, e parou afinal n'uma clareira, em meio da qual se viam algumas choças.

Entre algumas das choças levantavam-se densas columnas de fumo.

Era um rancho de carvoeiros.

III

—Bizarro apeou-se e dirigio-se para o rancho, não sem ter de se defender ás pedradas de dous cães que lhe tinham sahido ao encontro.

IV

Ao pé das choças appareceu tambem um homem.

— Quem vem lá? perguntou com voz rude.

— Vem aqui gente de paz e não ha razão para susto, disse Bizarro chegando-se ao pé daquelle homem. Sobretudo um rancho de carvoeiros foi sempre bom refugio para desesperados.

— Trazes um magnifico cavallo, disse o carvoeiro.

— Não sou eu que o trago; é elle quem me traz á mim e á minha má sorte.

— Pois digo-te que o dono não se consola tão depressa do furto, redarguio o outro, que estava tisnado dos pés até á cabeça.

— Aqui não ha roubo, nas necessidade, disse Bizarro Quizeram prender-me, saltei para cima do cavallo, fugi, e vim até aqui n'uma corrida.

— E de quem era o cavallo? Deve ser de pessoa rica.

— Pertence ao regimento dos guardas d'el-rei; se me dás o freio e uma pobre sella d'um dos vossos tristes cavallos, deixar-te-hei o freio deste, que tem as chapas de prata.

— Não digas mais, volveu o carvoeiro; bem se vê que queres tirar do cavallo tudo que dê indicios de objecto real. Se fizeste ou não cousa má, lá te avenhas, que nós aqui não somos gente de justiça; e anda tudo n'uma tal barafunda para se saber quem ha de ser rei, que as estradas e os campos estão cheios de má gente, e é preciso ajudar os que andam extraviados ou fugidos. Vem commigo, e se quizeres levar-te-hei á choça onde está um padre capucho com dous leigos, que mettem medo, e que se detiveram aqui com os seus tres machos, porque a noite os apanhou no caminho, e tiveram seus receios de continuar a jornada.

— Quanto á frades, tenho tão bons amigos de habito, que se esse não me conhecer, conhece de certo algum dos meus amigos, disse Bizarro seguindo o carvoeiro e levando o cavallo á rédea.

O carvoeiro entrou no rancho, dirigio-se para a choça maior, bateu á porta e disse:

— Padre, está aqui um homem que nos pede pousada, e, se quizerdes, pode entrar.

— Em boa hora e com Deus seja vindo quem quer que fôr, disse uma voz grave e socegada da banda de dentro.

— Ah! disse Bizarro extremamente sorprendido ao ouvir aquella voz. Isto é melhor do que eu julgava. Temos aqui o padre guardião dos capuchos da Paciencia. O que veria elle aqui fazer?

E, entregando o cavallo ao carvoeiro, entrou na choça.

V

A lêr n'um breviario, sentado á uma pequena mesa de pinho, á luz d'uma candeia segura pela haste superior n'um buraco da parede, estava um frade, formidavel pela sua robustez, apparencia de saúde, e pela energia que todo elle revelava.

Tinha ao muito quarenta e cinco annos, a cabeça rapada, á excepção d'um estreito cercilho preto, e barba comprida preta, espessa e crespa que lhe chegava á meio do peito.

Era proeminente a fronte deste homem, e tinha olhos grandes e expressivos, as maçãs do rosto avermelhadas, nariz grande e aquilino. A parte do pescoço, que se via entre a barba e o capuz, apresentava a robustez da cerviz d'um touro.

Era uma especie de Milon de Crotona trajando o habito cinzento d'um capucho.

As mãos com que elle conservava aberto o breviario, eram grandes, robustas, cobertas de cabello, e capazes de metter medo, toda a vez que se imaginasse um murro despedido por ellas.

Tal aspecto tinha o padre guardião dos capuchos da Paciencia, de Madrid.

VI

Quanto á expressão do semblante, revelava ella o homem do mundo e de singular talento, e ao mesmo tempo de energia.

Ergueu os olhos socegadamente, fitou Bizarro, e ao reparar nelle, deixou vêr um ar de sorpreza.

— O que é isto! disse, fechando o breviario. Por que acaso nos encontramos aqui?

— Uma desgraça, padre guardião, uma desgraça que não pude evitar, disse Bizarro agarrando um dos tamboretes de pinho que havia na choça, e sentando-se sem ceremonia, o que mostrava que tinha grande confiança com aquelle padre tão cheio de gravidade.

— E que desgraça é essa? perguntou o guardião.

— Temos de principiar o conto de muito longe, padre José, repondeu Bizarro, tirando da cinta uma bolsa feita de bexiga de vacca, e de dentro da bolsa um pedaço de tabaco negro e uma navalha pequena, com que se pôz a picar o fumo. Vou fazer-vos um cigarro, e podeis fuma-lo, porque é de muito boa folha que eu proprio enrolei com excellente mel de Malaga.

— Sempre contrabando, Bizarro.

— Que quereis; é preciso lançar mão de tudo para ganhar a vida. Tinha um thesouro em casa, mas perdi-o.

— Dize dous thesouros se eu não me engano no sentido com que dizes as tuas palavras, volveu o frade em cujos olhos brilhou alguma cousa que não estava muito em harmonia com o seu estado.

— E' verdade, padre José, volveu Bizarro embrulhando n'um pedaço de papel a enorme quantidade de fumo que acabava de picar; quando disse thesouro, referi-me á Açucena, e, apezar de que Cinta, em razão da sua honradez e formosura, é um outro thesouro (e Bizarro accentuou com força estas palavras), não queria eu dizer thesouro de honra e belleza, mas um outro mais sonante e duradouro que tive de entregar sem condições.

— Ora essa! pois não vos entendo, amigo Bizarro, disse o guardião.

— Não quero dizer com isto que sou pobre; só as joias que Açucena e Cinta trazem em cima de si valem muitos milhares de ducados, sem contar com a boa quantia em ouro que trazia nas albardas dos jumentos, pois que tinha resolvido ausentar-me de Madrid e não voltar alli em quanto a senhora princeza dos Ursinos não pozesse os meus negocios em ordem.

— Vamos, não vos entendo, Bizarro.

— Deixai-me explicar, padre guardião, e depois me entendereis.

— Explicai-vos, pois.

— Bem sabeis, visto que sois partidario do nosso legitimo soberano o rei D. Felippe V, que Deus guarde, que tenho prestado grandes serviços nesta campanha, arriscando-me a ser fusilado por inglezes e austriacos, servindo de espia aos generaes do rei nosso senhor. Ora bem, padre guardião, em quanto eu estava em Portugal tirando informações, andando d'um lado para o outro, e levando avisos ao duque de Berwick e ao conde de Aguilar, do numero e da força dos inimigos; em quanto, algum tempo depois, andava eu sempre no caminho de Madrid para Tolosa, onde estava a princeza, a levar e a trazer mensagens secretas da rainha para a princeza e da princeza para a rainha; duas pobres mulheres, Cinta e Açucena estavam sendo espiadas em Madrid, e formava-se sobre a minha cabeça uma tempestade de que me livrei por milagre. O dia de hontem e de hoje, padre guardião, foram para mim dous dias de provocação; além n'uma rua obscura, ficou estendido um grande senhor, e em Taracena vi cahir diante de mim dous guardas d'el-rei. Pude tirar de Madrid Cinta e Açucena, mas não sei o que será feito dellas em Taracena, porque, apezar de, quando fallei com a princeza para lhe dar um documento, um thesouro, cujo valor só ella sabe, lhe recommendar minha mulher e minha filha, como a princeza volta cheia de ambição e triumphante dos seus inimigos, é muito possivel que se esquecesse da minha pobre mulher e da minha pobre Açucena.

(*Continuar-se-ha.*)